



DEGRAVAÇÃO DE DEPOIMENTOS DAS TESTEMUNHAS, NO PROCESSO DA COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO PROCESSANTE – CEI Nº001/2022, AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA NO DIA 15 DE MARÇO DE 2023

Ao décimo quinto dia do mês de março de dois mil e vinte e três, na sala de Sessões da Câmara Municipal de Fazenda Rio Grande, sob a Presidência do Vereador José Carlos Bernardes, como relator Vereador Professor Léo e membros, Vereador Alex Sandro José Padilha Gonçalves, e Professor Hélio Pereira. Com ausência Justificado do Nobre Vereador Antônio Removicz Maciel. Deu-se início a Audiência Pública, sobre o Aterro Sanitário de Fazenda Rio Grande. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez uso da palavra: Presidente Enfermeiro Zé Carlos:** A audiência pública relacionada a CEI dois mil e vinte e dois (2022), referente ao Aterro Sanitário. Nós hoje fizemos a convocação dos órgãos que envolvem na matéria, fizemos a convocação do IAT Representante do IAT se encontra presente? O representante do IAT não se manifestou até o momento vamos dar continuidade. Representante do CONRESOL se encontra? Por gentileza o senhor poderia sentar à mesa. Representante da ESTRE se encontra? Por gentileza. Representante ou secretário de Meio Ambiente de Fazenda Rio Grande se encontra? Até o momento então nós não temos presente nesta audiência o representante do IAT, neste momento eu vou pedir para cada representante do órgão se apresentar. Representante do CONRESOL por favor. O senhor **Luiz Fernando da Silva Lamaur se apresentou:** Eu sou assessor jurídico do Conresol. **O senhor Marcos Moreira se apresentou:** Eu sou advogado da ESTRE. **O senhor Antônio Januzzi se apresentou:** Sou superintendente de meio ambiente da ESTRE. **O senhor Rafael Campaner se apresentou:** Sou secretário Municipal de Meio Ambiente. O senhor **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez o uso da palavra:** Vou apresentar agora a equipe que faz parte dessa CEI e da comissão, eu Vereador Enfermeiro Zé Carlos, Vereador Professor Léo relator, Vereador Professor Hélio membro, Vereador Alex Padilha membro e o Vereador Maciel não se encontra no momento por problemas particulares. E também aproveito para apresentar os vereadores que estão aqui presentes, o Vereador Pastor Brandão, o nosso presidente Sandro do Proteção, Vereador Marco Antônio, o Vereador Gilmar Petry e conforme os demais vereadores chegaram a gente dá espaço para eles. Neste momento é muito importante colocar para todos, primeiramente agradecer a participação da população, agradecer a participação dos representantes dos órgãos que foram convocados, a presença dos vereadores e também a presença dos assessores e da população com grande importância que hoje vai dar para essa CEI nessa audiência pública e a imprensa aqui presente. Nós vamos trabalhar da seguinte forma: Vai ser feitas perguntas para os convocados, eles são como testemunhas que vão apresentar o que foi perguntado, nós precisamos na sequência conforme o que foi nominado as pessoas que fizeram a pergunta ela vai ter um prazo de três minutos para realizar a pergunta. Desde já eu coloco tem que ser



pertinente ao objeto da audiência que é sobre os contratos e sobre o acidente que ocorreu, no aterro sanitário. Então eu coloco neste momento como primeiro Ato nesta audiência pública é colocar assim, o IAT ele apresentou para nós vários documentos teve a Oitiva deles, e se eles chegarem mesmo que cheguem atrasados nós vamos aceitar a presença deles importante a gente colocar, porque talvez tenha algum imprevisto, se eles não vierem e tiver perguntas, mesmo eles não estando aqui já coloco para população para quem esteja, deixa a pergunta em aberto pode fazer a pergunta. Deixando a pergunta em aberto que daí vamos constatar que não está aqui. Temos aqui também seja bem-vindo representando o Deputado Estadual Goura, o senhor Kaye. Obrigado pela presença e a senhora Iracema, obrigado pela presença, se o senhor ou a senhora tiverem perguntas vão ficar à vontade, eu não sei se vocês sabiam como era se inscrever pergunta ou não. Mas como vocês estão representando o deputado pode ainda estender as perguntas de vocês, tá bom? Então como eu estava falando vai ser feita as perguntas três minutos, se tem mais de uma pergunta faça todas as perguntas e direcione para quem que é para responder, se for para mais de um órgão responder faz uma e coloca, essa pergunta é para tal órgão, continue e faça as outras tal órgão, por que é três minutos que cada um tem para fazer suas perguntas. As respostas vão ser dadas na mesma sequência a pessoa fez a pergunta se for por exemplo para o CONRESOL, terminou a pergunta o CONRESOL já responde, vamos responder na sequência para não se perderem com as informações das perguntas. Somente poderá fazer as perguntas as pessoas que se inscreveram, para um efeito de ordem e também para que ocorra de uma maneira bem transparente onde já foi colocado como prazo para as perguntas salvas os vereadores que estão livres para fazer as perguntas, que eles não vão precisar se inscrever ok? Então a primeira pessoa que nós vamos convidar para fazer a sua pergunta é o senhor Arivanil Bana, por favor seu Arivanil nós vamos passar o microfone para o senhor. **O senhor Arivanil Bana fez uso da palavra:** Boa tarde senhores vereadores e senhores que estão presentes eu sou Arivanil, eu participei das audiências da entrada da ESTRE, dès do começo, então aí fui em Paulínia lá a ESTRE prometeu para nós um barracão de reciclagem, luva ou material para fazer adubo as folhas das árvores iríamos fazer outras coisas e o gás ia trazer energia elétrica para o município inteiro, aquela via Mato Grosso ia ser uma "tetéia". Então eu tenho um documento aqui que no dia quatro de julho de dois mil e nove (04/07/2009), quem assinou o documento acho que é até falecido foi o sr Pedro que lá atende, quem fiscaliza é a Petrobras na ESTRE, então eu pergunto para a ESTRE, porque não cumpriu o que prometeu para o povo? Não quero magoar ninguém! Vou dar um adendo por que as autoridades de antigamente não obrigaram a ESTRE a cumprir, iludiram nós todos! Beijaram a bota não vou falar prefeito, do rei e exigiram e agora está aí as consequências. Só foi aberto, porque morreu uma pessoa ali, isso aí nós temos que investigar e eu respeito vocês, tem que investigar não levar o povo no papo, então a ESTRE tem que cumprir, e outra porque os órgãos do governo não vão lá investigar? E outra o chorume dentro do Rio Iguaçu, que até um dia eu estava aqui assistindo que tem um canal no YouTube, que o chorume vocês estavam mandando lá para Santa Catarina ou não foi o que vocês falaram. E outra minha gente lá em Paulínia lá o povo não



trata de lixo, tem uma usina de reciclagem entendeu? Outra coisa, o Prefeito não está aqui eu queria que ele estivesse para mim falar na frente dele faça uma lei para os municípios reciclarem mais inclusive aqui em Fazenda Rio Grande. Então é isso que eu tenho o que eu gostaria que o senhor me respondesse. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez o uso da palavra:** Antes do senhor responder a pergunta, vou registrar a presença do Vereador Julinho do Pesque, e o senhor tem o tempo livre para responder este questionamento, portanto a palavra do senhor. **O senhor Antônio Januzzi fez uso da palavra:** Vou dividir em duas partes a resposta aqui, primeiro com relação ao início do processo até a época que não existia o empreendimento em si, essas visitas em Paulínia e etc, primeiro perdão eu não fazia parte dessa equipe na época. Mas o que a gente sabe é que todo processo de licenciamento ele passa por uma fase de audiência pública justamente onde as pessoas têm a oportunidade de dizer aquilo que precisam o que acham razoável para ser colocado como contrapartida nas instalações dos empreendimentos. E o que eu posso dizer é que tudo o que saiu da audiência e foi transportado para o nosso licenciamento, foi cumprido essas condicionantes. Essas outras eventuais conversas ou digamos demandas que não passaram para a licença, isso acabou não se convertendo efetivamente em uma condicionante. Mas todas as condicionantes estão sendo cumpridas pela ESTRE. Com relação à segunda questão que é a do chorume, o chorume é totalmente tratado hoje e ele existe uma série de exigências de requisitos legais sobre o lançamento do efluente tratado. Então o chorume é tratado dentro da nossa unidade, e lançando no Iguazu somente depois tratamento e assim em uma condição até melhor que a própria qualidade do rio, que o rio é hoje classe quatro (04), que é considerado, que tem um certo grau de contaminação. Então isso vem sendo realizado regularmente, não foi interrompido, essa questão de Santa Catarina foi a muito tempo né do envio lá para Santa Catarina isso desde a implantação da ETE, isso já não ocorre mais, a gente faz o tratamento na nossa própria unidade. Mas eu estou de novo à disposição para qualquer questionamento **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez o uso da palavra:** Seu Arivanil o seu Januzzi respondeu à pergunta do senhor? **Com a palavra Arivanil Bana:** Cadê nossa usina de reciclagem? Você não estava lá mas os que estavam antigamente prometeram, e desculpe o senhor a minha ignorância o homem para cumprir a palavra tem que ser homem, cadê a rua Mato Grosso que era pra ser cuidada? **O Vereador Professor Léo fez uso da palavra:** Por questão de ordem senhor presidente, nós temos que entregar o microfone. **O senhor Arivanil Bana fez usa da palavra:** Não foi o senhor que prometeu quem prometeu foi o senhor Pedro, e mais outras pessoas que se vierem aqui eu conheço eles, porque eu tenho a memória boa graças a Deus prometeram que aquela Mato Grosso ali era a ESTRE, que iria cuidar o chorume não era mais pra ser jogado no Iguazu, o gás de vocês era para fazer uma usina de energia elétrica para o município inteiro da Fazenda, venderam para nós que fomos lá tem muita gente que fecha os olhos e não quer falar, agora eu não tenho medo não! Porque vocês não cumprem, porque se nós pobres ficarmos devendo não estou desfazendo me perdoem se vocês quiserem me corrigir em algo podem falar, se nós ficar devendo nós vamos se incomodar. Por que então a empresa



ESTRE não pode fazer? Não pode cumprir a lei. Outra tem mais uma promessa que vocês fizeram, material de construção civil vocês iam moer tirar os ferros e vender para os moradores como areia mais barato falaram para quem estava lá e eu tenho o documento aqui, eu não falo balela não. Me perdoem o que eu vou falar, vou falar um negócio para os vereadores não quero que fiquem bravos comigo, o lixo tem que ter se não cada morador vai ter que pôr na cabeça dele, agora tem que cumprir com as leis que tem aqui e os nossos órgãos de meio ambiente tem que investigar, reciclar e o nossos vereadores nós temos que fazer, não como no passado. Vocês vão rir, vão dar risada de mim, não sou contra o lixo agora cumpra! Faça a lei valer, não faça o povo colocar nariz de palhaço e daí vem e fala bonito e nós aceitamos entendeu? Cumpra! Faça a reciclagem, que aí sim ira menos no aterro igual vocês fazem lá em Paulínia, lá vou falar bem a verdade para vocês, quem investiga é a Petrobrás. Não desfazendo de vocês lá quem fiscaliza é a Petrobrás. Lá é limpada a rua com água, quando o caminhão derruba alguma sujeira agora aqui que vocês deveriam cuidar da Mato Grosso vocês não cuidam fora o odor, que está vindo até ali na minha casa no Estados. Então porque nós pobres temos que cumprir a lei e vocês não cumprem? E outra os dez por cento (10%), que vocês iam dar para o município e vocês estão dando cinco (5%)? Os dez por cento (10%) que falaram lá está aqui, entendeu? **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez o uso da palavra:** Seu Januzzi se o senhor quiser concluir, acho que é importante e vamos aproveitar assim se não respondeu à pergunta quem for fazer as próximas seja, não respondeu tal pergunta enfático naquela pergunta que daí se torna mais fácil a pessoa responder porque tem mais gente que talvez vá fazer mais de uma pergunta, e daí as pessoas podem se confundir. Por favor. **O senhor Antônio Januzzi fez uso da palavra:** Então vamos lá é, primeiro assim desculpa é aquilo mesmo, realmente o Pedro acho que é o Pedro né? Na época ele já não faz parte da empresa faz muito tempo, houveram aí uma série de mudanças já na direção e realmente tudo o que foi transferido para lei para a legislação para a licença foi cumprido ao pé da letra. Qualquer outra demanda que tenha sido conversada, mas que acabou não virando algo exigido pelo órgão ambiental que possa ser fiscalizado, realmente eu não tenho como responder. Na época deveria ter constado no processo de licenciamento, eu não consigo dizer o porquê não constou porque tudo que está constando como condicionante ou o órgão ambiental exige que nós façamos para compensar eventuais impactos aqui está sendo realizado em todos os seus itens. Chorume só reforçando hoje nós temos um tratamento bastante avançado de chorume então acho que não há o que se falar sobre esse tratamento, o biogás a gente gera energia com ele hoje eu tenho sete motores de um ponto quatro mega, gerando energia vinte e quatro horas, sendo distribuído para redes da Copel, essa questão da Petrobrás só esclarecendo lá em Paulínia quem fiscaliza é a CETESB, a Petrobrás é um cliente mas é isso o que eu gostaria de esclarecer com relação ao percentual o Marcos aqui quer complementar. **O senhor Marcos Moreira fez uso da palavra:** Em relação ao percentual de cinco e dez por centos é importante distinguir o seguinte, existe um imposto sobre serviço que é o ISS, que é pago cinco por cento pela empresa, existe uma compensação prevista na constituição do estado do Paraná de dez por cento para o município que recebe



o lixo, já houve julgamento no tribunal de contas para que os municípios que trazem para cá o lixo tem que pagar essa compensação para Fazenda Rio Grande não é uma responsabilidade da ESTRE então já houve julgamento precisa haver a cobrança por parte do município de Fazenda Rio Grande aos demais municípios isso sim vai ser embutido no valor da taxa para que aconteça essa compensação então não é essa diferença entre cinco e dez por cento são duas coisas diferentes uma é o imposto sobre serviço como falei que é cinco por cento que é recolhido e o outro é dez por cento de compensação o senhor entendeu? **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez o uso da palavra:** Dando continuidade vamos chamar a dona Janete. **A senhora Janete fez uso da palavra:** Primeiramente boa tarde a todos, aos vereadores, boa tarde população, as perguntas primeiramente é para o IAT. A pergunta é, como foi possível renovar a licença de operação do aterro sanitário em Fazenda Rio Grande no ano de dois mil e treze (2013), em nome de uma empresa que foi extinta no dia trinta e um de dezembro de dois mil e doze (31/12/2012)? Segunda pergunta: quando foi efetuado uma auditoria ambiental no aterro sanitário de Fazenda Rio Grande, ESTRE e se foi deferida? Terceira pergunta: Em relação ao derrame do lixo ocorrido no aterro sanitário de Fazenda Rio Grande o IAT já emitiu um parecer ou relatório técnico, sobre as consequências danos ao meio ambiente, contaminação no solo e subsolo? A quarta pergunta: o IAT fiscaliza a operação do aterro sanitário de Fazenda Rio Grande com respeito a compactação do lixo, cobertura e estabilidade dos taludes? A quinta pergunta já que o IAT é um órgão licenciador do aterro sanitário de Fazenda Rio Grande, porque não está fiscalizando para comprovar que todo lixo que ali chega todos os dias não está sendo coberto ao final do dia de trabalho? Essas perguntas são para a ESTRE como foi afirmado pelo representante da ESTRE na Cei do lixo na câmara de Fazenda Rio Grande. De que empresa constatou instabilidade no aterro dias antes do deslizamento, inclusive tendo alterado o local das descargas por que o local não foi isolado? A segunda pergunta é: quanto resta de vida útil, ao aterro sanitário de Fazenda Rio Grande? Agora as perguntas para o CONRESOL: Quando, em que data, dia e mês o CONRESOL foi comunicado pela ESTRE sobre os problemas da estabilidade do aterro que acabou ocasionando o desligamento do lixo? Segundo: Se o CONRESOL fiscaliza a operação do aterro sanitário da Fazenda Rio Grande se o lixo que chega é coberto diariamente e se também se é coberto ao final do dia de trabalho? Terceira pergunta: Se é permitido pelo CONRESOL a mudança de polo e a empresa contratada no caso a ESTRE e a ESTRE consórcio do lixo? **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez o uso da palavra:** Só para perguntar se não eu peço para tirar uma xerox ali rapidinho depois pois vamos precisar deixar essa cópia, porque as perguntas iremos colocar na CEI, porque principalmente nós vamos colocar porque tem um órgão que não está presente só para deixar bem claro e nós vamos passar para cada representante do órgão ali a pergunta para ele seguir a ordem para ele responder para a senhora Janete. **O senhor Marcos Moreira fez uso da palavra:** Senhora Janete boa tarde. A senhora é moradora aqui do município de Fazenda Rio Grande. Tá na condição de moradora fazendo aqui essas perguntas né. Pois não, a senhora mora lá na região? Tá ok. **O senhor Antônio Januzzi fez uso da palavra:** Então assim



respondendo às perguntas que cabem aqui né, primeiro com relação ao porque o local não foi isolado. Só repetindo no momento que a gente constato a alteração já houve todo o isolamento toda, paramentação e distribuição de EPI mudança de frente de trabalho para outro local exatamente para não incorrer um excesso de peso ali, o que houve foi justamente uma infelicidade no caso do óbito, mas toda a estrutura e tudo o que pode ser demandado pela área de segurança de trabalho foi realizado. Então houve o isolamento, houve o treinamento do pessoal para que aquela operação pudesse ser desenvolvida. Com relação ao que resta de vida útil do aterro acho que como vocês sabem só retomando a gente contratou um especialista em geotécnia ele foi contratado pela ESTRE exatamente para avaliar o maciço como um todo e garantir a estabilidade e reconfigurar o aterro né, ele tá agora na fase final de reconfiguração e após essa fase eu vou ter condição de dizer exatamente a vida útil aí eu posso transmitir essa informação com mais certeza por enquanto seria uma suposição e eu acho que é melhor a gente quando tiver a certeza técnica realmente responder. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez o uso da palavra:** Vamos dar continuidade agora então com as perguntas do CONRESOL e na sequência eu pergunto para a senhora Janete se os órgãos responderam às perguntas dela ou não. **O senhor Luiz fernando fez uso da palavra:** Quanto aos questionamentos do CORESOL nos enquanto contratantes do aterro sanitário já prestamos esclarecimentos no âmbito da CEI e remetemos a senhora Janete às gravações que se encontram no youtube e documentação já encaminhada no processo da CEI. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez o uso da palavra:** Como se trata de uma audiência pública por mais que o órgão que foram convocados eles estão como testemunha mas é de bom grado, isso é importante ser colocar é uma audiência pública, é a população, e para eles nós vamos apresentar um relatório final, o relator vai apresentar o qual vai para o ministério público mas o CONRESOL responsável por todos esses município por mais que nós tenhamos documentos que foi pedido, Oitivas eu como cidadão nem como presidente da comissão, esperava e contava que pelo menos viesse para dar alguma resposta para nós eu não ia tocar no assunto mas devido à grande importância eu acho que a nossa população precisa saber, tá representado pelo advogado o qual, nós temos um documento que inclusive falaram que não ia poder vir daí em bom grado e pensando em melhorias e resposta para nossa população por ser audiência pública, a comissão pensou e entrou em contato para solicitar e colocar a importância de ter um representante o qual tem um aqui mas a população quer ouvir do CONRESOL, a população não quer ouvir da comissão, nós vamos apresentar todo o relatório e tudo que tem de escrito na hora certa, então só vou colocar dessa maneira porque eu sei que deve ter outras perguntas de outras pessoas que possam envolver isso aí, é um direito não responder não vamos obrigar a nada, eu só estou colocando de uma maneira de que quando as pessoas saírem de suas casas ou fez reunião com um grupo de moradores e aqui está com as perguntas deles os representando, um bairro, elas veem e querem uma resposta porque a resposta a CEI vai apresentar a resposta documental, de Oitivas mas nem sempre foram as perguntas que os cidadãos estão fazendo porque nós seguimos um trâmite de perguntas se o doutor



representando o CONRESOL não quiser, sem problema nenhum eu só estou colocando dessa maneira porque nós da comissão representando a câmara de vereadores, representando todos os treze vereadores nós estamos na melhor intenção de apresentar para a nossa população respostas dos órgão envolvidos em tudo que aconteceu na Fazenda Rio Grande desde a instalação no decorrer e também sobre o incidente ou acidente que aconteceu que nós perdemos a vida de um popular nosso e querido então por respeito a nossa população, vou focar novamente se julgarem a não responder, sem problema nenhum é um direito, eu como presidente da comissão tenho certeza que o relator, os membros e os demais vereadores aqui como autoridades do município nós entendemos direito e respeitamos mas as respostas não são para as comissões exclusivo, a resposta, por isso se fala audiência pública a resposta é para a nossa população então como o doutor comentou ainda se ele quiser voltar atrás e responder tudo bem e se não quiser responder vamos dar continuidade, o senhor vai querer responder ou permanece que peçam informação para nós. **O senhor Luiz Fernando fez uso da palavra:** Eu reintegro o que eu falei e que o CONRESOL na condição de contratante da ESTRE a proprietária do aterro sanitário nós já prestamos todos os esclarecimentos para os nobres vereadores sobre o questionamento da moradora e qualquer questionamento ela pode se remeter ao youtube da câmara municipal que vai ter acesso aos nossos depoimentos dos técnicos do CONRESOL. **Presidente Enfermeiro Zé Carlos:** Então doutor vamos dar continuidade como tem os nobres vereadores juntos e a comissão aqui presente pode acontecer que alguém tenha que fazer alguma pergunta parecida ou igual a dona Janete fez, vai ser feita novamente e se alguém quiser fazer já estamos deixando em aberto vamos continuar registrando o que o doutor colocou e nós vamos dar continuidade nesta audiência. Senhora Janete a senhora como cidadã com os direitos que a senhora tem o CONRESOL é formado por um consórcio onde ele é mantido com o dinheiro público, a senhora como cidadã a senhora ficou satisfeita com essa resposta do representante do CONRESOL? **A senhora Janete fez uso da palavra:** Infelizmente não porque eu acompanhei quase todas as Oitivas e o que eu vi foi muita falta de resposta e de posicionamento por ambos os órgãos assim como foi falado agora em questão de fiscalização, se houvesse fiscalização porque que o rapaz que faleceu, não tinha habilitação estava atuando em uma área que não era dele? Então infelizmente está inconclusiva não me dei por satisfeita, mas eu confio nos nobres vereadores que eu tenho certeza que mesmo que vocês não possam resolver vocês possam tá encaminhando para o ministério público para gente estar resolvendo definitivamente a situação. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez o uso da palavra:** Vamos dar continuidade desde já vou aproveitar o momento para colocar uma situação bem importante nós da CEI não estamos aqui podem ter certeza, brincando, nós estamos aqui resolvendo tratando de um assunto delicado e muito importante mas importante mesmo, temos prazo temos, mas a partir depois que terminar a audiência pública a comissão vai se reunir e se achar pertinente é isso que eu quero deixar bem claro, se achar pertinente que tem que convocar outra pessoa do órgão representante ou o presidente do órgão se a comissão achar pertinente devido às informações que talvez hoje não venha, se for pertinente, nós temos prazo e



o faremos, se a gente conseguir resolver na audiência pública tudo que for possível e a comissão achar que está tudo dentro dos conformes sim, se nós achamos que hoje a hora que acabar notificar os órgão aqui presente com tempo viável solicitando como a convocação em forma de oitiva nós o faremos, eu quero deixar bem claro isso que esse é o momento de participar a população que está aberto para fazer perguntas, se for oitiva não é pergunta aberta ai é só os vereadores mas nós estaremos analisando todo esse ponto nos estamos aqui para dar uma hoje em forma de audiência pública para nossa população documentos já foram avaliados, documentos continuarão sendo avaliados, contratos, obrigações, deveres direitos se tem em contrato isso a comissão já está fazendo isso a população pode ficar tranquila vamos dar uma resposta se deus quiser mais próxima e melhor possível para nossa população mas nós temos prazo ainda se for preciso só quero deixar bem claro isso o senhor queria responder algo? **O Antônio Januzzi fez uso da palavra:** Na verdade só queria fazer um esclarecimento, a pessoa em questão era habilitada para operação daquele equipamento em treinamento, trator de esteira, nós podemos demonstrar que tinha então era só para esclarecer isso. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez o uso da palavra:** Só para dar uma esclarecida que é importante para nossa população, e que nos alguns tipos de documento algumas coisas a CEI só pode apresentar no relatório, na conclusão e isso na conclusão vai aparecer, nós recebemos alguns documentos que realmente consta em relação ao acidente que não pode ser divulgado antes do relatório final, no relatório vai custar só para as pessoas saberem que estamos cuidando com muito carinho de todo o assunto e um dos assuntos mais importante foi a perda dessa vida de um cidadão fazendense, só para a população estar ciente disso, dando continuidade agora nós temos a dona Noeli. **A senhora Noeli fez uso da palavra:** Eu sou a Noeli moradora do Santa Terezinha moro a 2 km do aterro sanitário e minha pergunta é a seguinte com o impacto que aconteceu com o acidente o mau cheiro e tudo mais nos arredores ali, o que eu como dona de casa no caso né tive um impacto grande com a desvalorização dos nossos imóveis, o que vocês tem a me dizer isso o que vão fazer de benfeitoria para nossa região ali que está totalmente abandonada, isso é para vocês agora é para o Campaner, Campaner a gente tem uma amizade assim eu gosto muito de você, mas eu gostaria de saber se lá dentro da ESTRE, do aterro vocês estão fazendo fiscalização ou é só na balança mesmo? **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez o uso da palavra:** Obrigado a pergunta, a primeira pergunta quem quer responder a ESTRE ou o Campaner? **O Secretário Rafael Campaner fez uso da palavra:** Senhor presidente pessoal da comissão vereadores e a todos que nos assistem uma boa tarde, dona Noeli obrigado pelos elogios fico feliz por isso, vou me estender um pouco sobre a questão, vim falar sobre questão ambiental mas sobre questão de infraestrutura já está ai, não é nenhuma questão de ESTRE de CORESOL e sim de prefeitura os vereadores também estão acompanhando ali na sua região vai sair asfalto e ciclovias já estão fazendo a melhoria da ponte, mas a estrutura que independe é da ESTRE, são estruturas que são dos impostos em contrapartida da própria população, que a gestão do prefeito Marco Marcondes junto com a aprovação de leis aqui desta câmara que está



desenvolvendo na região quanto a fiscalização a primeira pergunta que foi feita e direcionada ao IAT que é o órgão licenciador e fiscalizador é ele o principal órgão fiscalizador, entretanto como disse já de manhã a prefeitura tem um fiscal que fica lá na balança controlando a entrada e saída, eu faço parte também do conselho municipal de defesa do meio ambiente a qual a ESTRE também tem uma cadeira no conselho, a gente também ajuda a fiscalizar na questão ambiental do entorno, se precisa fazer um cinturão verde é a secretaria e o CODEMA que cobra, se o cheiro está muito forte a secretaria tem que ligar lá para ver se os queimadores ali do aterro está funcionando ou não, existe ali além de fiscalização o trabalho que a ESTRE faz em consonância com a secretaria de Meio Ambiente e de Educação que é um instituto ESTRE que também ajuda em parte, em questão de fiscalização também, questão de educação ambiental o município dona Noeli ele faz a fiscalização o que compete ao entorno da ESTRE e no direcionamento internamento, a secretaria e o CODEMA até consegue exigir documentos, inclusive todos os documentos que o IAT está produzindo, que está fiscalizando semanalmente desde quando aconteceu a tragédia é enviado copias também para secretaria, grande parte destes documentos foi enviado também a essa CEI por isso que o volume conforme o presidente informou de documentos já está vasto também nesta CEI e depois do acidente eu acho que devido ao acidente essa fiscalização se tornou muito maior e rigorosa o PRAD ainda não está pronto, o representante da ESTRE ainda vai poder falar sobre isso, mas a secretaria de Meio Ambiente ela terá que analisar o PRAD e dar inclusive uma anuência PRAD é o plano de recuperação de área degradada tendo em vista o desastre que aconteceu houve ali um deslizamento que acabou ocorrendo em uma área de preservação permanente, então a secretaria de Meio Ambiente terá sim que fiscalizar juntamente com o IAT, foi mencionado a questão do monitoramento dos poços, da montante do jusante a secretária está fiscalizando em conjunto e além do mais da possível multa que após a aferição de toda essa questão ambiental a possível multa que a ESTRE irá receber, nós não sabemos ainda o valor como falei depende muito do PRAD a secretaria também vai estar acompanhando junto, como te falei nós fazemos o que compete ao município e garanto, e é uma participação efetiva também da população como a senhora também nos auxilia nesta fiscalização, espero que esteja atendido a sua pergunta, muito obrigado dona Noeli. **O senhor Antônio Januzzi fez uso da palavra:** Então dona Noeli da nossa parte, primeiro com relação, falando pela ESTRE, todas as consequências do acidente estão sendo tratadas como foi comentado anteriormente a gente está sofrendo uma fiscalização constante, estamos realizando todas as atividades relativas à monitoramento das águas superficiais, subterrâneas, monitoramento de fauna e flora tudo isso para verificar os impactos, e agora com a remoção a gente está chegando numa fase agora que o resíduo que ficou na base, já removemos em torno de oitenta e cinco por cento deles, então agora nós vamos ter a remoção total em março e com essa remoção total eu vou fazer toda a investigação e todas as sondagens para recuperação dessas áreas, então eu vou determinar através de uma série de estudos o que foi impactado até que profundidade do solo, qual a distância o que a gente chama de pluma, para verificar qualquer alteração que tenha sido produzida pelo acidente e nós vamos recuperar a gente



vai apresentar esse plano de recuperação vai ter logico isso vai ser exposto a secretaria e ao IAT, eventualmente eles vão exigir outras questões mas o que posso dizer pela ESTRE e que a gente vai realizar tudo para reocupar todo o aspecto relativo ao acidente, seja solo, água, odor como vem sendo realizado eu acho que a questão do odor a gente percebe que veio caindo ao longo do tempo já que estamos removendo praticamente toda aquela massa exposta então e ai realmente a questão agora é a recuperação do solo essa investigação para verificarmos tudo que tem que ser realizado para recuperação integral daquele local, e isso vai ser acompanhando pelos órgãos ambientais. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez o uso da palavra:** Dona Noeli respondeu à pergunta da senhora? **A senhora Noeli fez uso da palavra:** Na verdade o Campaner respondeu perfeitamente, agora a pergunta que eu fiz é a seguinte o impacto não tanto o ambiental eu sei que estão cuidando e tal, o que estou perguntando para você é o impacto nossos moradores da região a dois km do Aterro, as nossas casa e nossos imóveis foram desvalorizados horrorosamente, ficamos conhecido como a vila do lixão então gostaria de saber o que tem a fazer para que mude essa figura que tá o Santa Terezinha, o foi o que perguntei é o impacto da desvalorização dos nossos imóveis. **O senhor Marcos Moreira fez uso da palavra:** Boa tarde dona Noeli, com relação a essa questão da desvalorização não há uma outra coisa senão a senhora procurar uma demanda judicial existente várias demandas contra a ESTRE, e é o judiciário que decide isso não temos condição de aferir qual seria essa redução de valor que a senhora alega, então o empreendimento foi licenciado a localização dele ali, existem casas que foram instalados depois e não sei se é o caso da senhora, mas existem sim e a senhora deveria saber que existe ações judiciais contra a Estre e boa parte dela nós ganhamos e existem outras em julgamento mas a senhora tem o direito de procurar o judiciário a justiça determinara essa questão. **O senhor Antônio Januzze fez uso da palavra:** E só complementando nosso compromisso é devolver da maneira que se encontrava antes, ou seja um aterro sanitário com operação adequada regular, com todo o tratamento de gás tudo da maneira que se encontrava, então a gente vai recuperar tudo o que for necessário. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez o uso da palavra:** Dando continuidade, nós agora vamos chamar o senhor Elias Belco para fazer as perguntas. **O Senhor Elias Belco fez o uso da palavra:** Primeiramente em questão de ordem presidente, (inaudível), Primeiramente quando foi convocado a CEI, talvez a maioria das pessoas receberam, eu tenho um notório saber referente a ESTRE, porque dê de que aconteceu a instalação da ESTRE, fui um combatente e estudioso, sobre o que aconteceu na ESTRE, também como secretário de Meio Ambiente desse município tenho todos os conhecimentos do que ocorreu e avisei isso em audiências públicas do CONRESOL, e dê do primeiro ofício, que na época o Julinho do Pesque era vereador dessa cidade, o primeiro documento, esse ofício foi elaborado por mim (inaudível) naquelas informações sobre a ESTRE, veio todo um compilado de 480 páginas, e mais 300 páginas referentes ao que era os estudo feitos pela ESTRE, (inaudível) na época que foi o primeiro mandato do Vereador Julinho, depois dessa época também, logo depois trabalhei na comissão técnica (inaudível), conseguimos fazer uma audiência pública,



surgiram mais documentos referente a ESTRE, que nos mandou mais um compilado (inaudível) todas as audiências públicas do Conresol eu participei, e sempre disse que o Conresol comete um crime com Fazenda Rio Grande, a partir do momento que não se aplica a norma no que diz respeito a política de resíduos sólidos que diz o seguinte que só pode ser enterrado em Aterro sanitário, deixando bem claro isso é norma, só pode ser enterrado em Aterro rejeitos, o resíduo que passam por toda região de metropolitana de Curitiba não é rejeito é resíduo em natura e convencional, só por uma questão de ordem estou querendo falar isso porque eles vão falar sobre meus 3 minutos e talvez eu não consiga fazer as perguntas, que eu desejo fazer, vou fazer as perguntas ao IAT não está aqui neste momento, eu acho que seria o órgão mas eu gostaria que ficasse colocado nos anais a pergunta é por que foi mudada uma resolução da CEMA a partir do momento da resolução da CEMA de 2008 foi mudado. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez o uso da palavra:** Senhor Elias, em questão de ordem, só um momento vamos agora estabelecer um termo as perguntas pra quem o senhor vai fazer, o que o senhor já fez foi uma explanação importante que a população acompanha isso é público e agora vamos estabelecer assim, o senhor vai fazer as perguntas ao IAT diretas bem objetivas por que essas nós vamos constar e na sequência nós vamos fazer para os outros o senhor fala novamente e vamos acompanhar agora os três minutos. **O Senhor Elias Belco fez o uso da palavra:** A pergunta ao IAT é por que foi modificado uma resolução do IAT que determinava que todos os empreendimentos dos aterros sanitários deveriam ter tratamento fechado, circuito fechado, todo efluente de um grande empreendimento ele deve ser tratado dentro da própria planta, a partir de qual processo que veio com a instalação da Estre em Fazenda Rio Grande vamos dizer um acaso, foram feitas todas mudanças da resolução e dessa resolução colocou-se que o primeiro empreendimento no Paraná conseguiu fazer um empreendimento de grande porte, conseguiu fazer esse licenciamento, essa liberação sem ter uma estação de tratamento de fluentes, que só foi feito conforme o PCA em dois mil e dezesseis que a Estre nós encaminhou dentro de um processo que a gente já tem, nos encaminhou em dois mil e dezesseis que foi confeccionado essa usina de tratamento de fluentes, então essa primeira pergunta do IAT por que da mudança da resolução? Agora eu vou pra questão da Estre, eu estive aqui ontem e escutei o que ocorreu ontem na Câmara Municipal sobre a discussão de quais são os documentos comprobatórios sobre a Avenida Mato Grosso quem que são responsáveis por isso, o responsável pela Avenida Mato Grosso se chama Estre Ambiental, por que dentro do seu estudo de impacto de vizinhança isso é um documento quando se dá outorga com a licença prévia é obrigatoriedade que essa licença seja feita em função desse documento e esse documento está lá, está nos anais do IAT ou nos anais da licença de operação da Estre que determina que tem que ser feita toda as medidas que estão determinadas naquele documento então, ou seja Avenida Mato Grosso é um dos/das medidas compensatórias que a Estre fez por esse Município e todas as outras que não foram cumpridas que deixaram de ser cumpridas em função da não fiscalização, então o que a Estre é responsável hoje por todo esse impacto do acidente a Estre é responsável por uma questão que dentro dos estudos que foram para



trazer para essa população pra que nós moradores da Fazenda Rio Grande aceitássemos a Estre então esse documento ele se torna um documento comprobatório e a Estre tem que fazer suas obrigações, referente ao nobre Secretário de Meio Ambiente de Fazenda Rio Grande eu venho aqui prestar as minhas dificuldade por que eu enquanto Secretário deste município, emiti quatro documentos junto a procuradoria desse município se quiserem procurar as anais solicitando já que a Estre está em recuperação judicial a gente chama isso de litisconsórcio subentende que ela não paga fornecedores e dentro das perguntas da Estre eu gostaria que respondesse se em dois mil e treze, dois mil e quatorze e dois mil e quinze vocês não pagaram fornecedores e vocês foram colocados em dívidas ativas referente a estas questões se nós fizermos um histórico sobre condição em dois mil e treze, dois mil e quatorze e dois mil e quinze e dois mil e dezesseis a qual vocês mudaram de dono subentende que nesta época vocês não pagaram fornecedores, o que são fornecedores, são de mantas geomembranas, compactação, maquina pra compactar e todo mundo sabe quem estudou cinco por cento de engenharia ou quem construiu uma casinha sabe que se eu não fiz minha base se eu não fizer uma base boa, se eu construir mais dez andares pra cima o peso em cima pode derrubar isso, então essa é uma das minhas teorias e podem ser comprobatórias se pegarem todos os dados que a empresa Estre não pagou fornecedores no ano dois mil e treze, dois mil e quatorze e dois mil e quinze e dois mil e dezesseis que no entanto está agora uma ação judicial então agora também nesse sentido coloco pra Estre que a Estre responda sobre isso nessa questão, e também voltando na Secretaria do Meio Ambiente entendo a sua dificuldade a procuradoria (inaudível), gostaria que o senhor também cobrasse isso porque dá cobrança é o seguinte por que eu não vejo que a Estre consiga terminar e vai deixar essa estrutura já que está numa recuperação judicial como é que vai pagar todos os encargos sobre um acidente, sobre a morte de um trabalhador João Cubis que ninguém fala sobre isso, ele é um trabalhador que foi trabalhar e está morto e isso não é um incidente isso é um acidente, com todas plataformas tentando falar que isso aqui é foi um incidente não foi incidente e a partir do momento que eu tenho um trabalhador morto ele foi um acidente tem que ser na esfera da Policia Civil, processo judiciário e tem que responder sobre isso essas são as três colocações que eu tenho a colocar e sobre o Conresol a pergunta bem clara, quando que o Conresol vai fazer uma política que vai determinar que so pode trazer para Fazenda Rio Grande, rejeito isso todos os municípios inclusive nós tá secretario, que necessita que seja enterrada no nosso município rejeito, essas são as minhas perguntas, muito obrigado e desculpe por adiantar. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez o uso da palavra:** O senhor Elias direcionou as perguntas pelo que eu entendi para ESTRE e para o Secretário de meio ambiente fiquem à vontade quem quiser responder, o Conresol também, então só em questão de ordem vamos passar a palavra para o secretário do Meio ambiente ou para Estre quem quiser responder primeiro. **O senhor Antônio Januzzi fez o uso da Palavra:** Iniciando partes dos esclarecimentos, primeiro renovando o senhor mais que ninguém conhece o rito do licenciamento então realmente aquilo que eu vou afirmar novamente tudo que foi convertido pra condicionante de licença está sendo cumprido à risca, tudo pela Estre,



segundo, a questão de ciclo fechado a estre tem ciclo fechado, tratamento do chorume ocorre dentro da nossa instalação, o biogás também sim são diferenciais em relação com relação até a maioria dos Aterros Nacionais que não tem, enviam pra outro lugar e a questão de fornecedores acho que é muito importante ficar claro que RJ é um instrumento pra que eu tenha possibilidade de honrar todos meus compromissos então todos os fornecedores foram devidamente remunerados e vem sendo remunerados o Marcos aqui vai até me complementar mas a gente pode demonstrar isso inclusive vocês podem imaginar a monta que vem sendo gasta aqui na recuperação do acidente e é logico que se eu não remunerasse os fornecedores não iriam prestar os serviços né, então tudo que vem sendo realizado vem sendo devidamente remunerado a estre está saudável e paga os seus fornecedores, eu acho que o Marcos quer complementar. **O senhor Marcos Moreira fez o uso da palavra:** Boa tarde, com relação a recuperação judicial ela aconteceu no final do ano de dois mil e dezenove então não tem nenhuma com relação com os anos de dois mil e treze, dois mil e quatorze, naquela época sim a companhia era saudável e não existe nenhuma comprovação que ela não honrava os seus compromissos com seus fornecedores, a recuperação judicial e um instrumento como disse Senhor Januzzi legal previsto em lei justamente para que a empresa possa através de um administrador judicial acompanhada de um Juiz honrar e conseguir pagar todos os seus compromissos, a Estre está prestar a deixar a recuperação judicial todos as contas são acompanhadas judicialmente hoje e com relação a questão de fundos pra honrar com a vítima é importante frisar aqui que tanto os familiares pais irmãos da vítima, como esposa e filhos foram pagos já através de acordos judiciais foram remunerados acordaram esses valores então não existe nenhum risco da Estre deixar de cumprir com as suas obrigações, não há nenhuma prova nesse sentido, então a Estre cumpre, paga e a recuperação judicial não é pra dar calote é o contrário disso então a recuperação judicial existe e ela vai deixar de existir quando em breve conseguir honrar o plano que é determinado pela justiça. **O senhor Secretário Rafael Campaner fez o uso da palavra:** Professor Elias o senhor é especialista na área de resíduos, ex Secretário acho que no período de seis meses o senhor sabe da dificuldade de implantar nos municípios o que demanda a própria política nacional de resíduos sólidos, é ter uma coleta seletiva eficaz trabalho de reutilização de resíduos, uma vez que o resíduo acaba o reciclável sendo contaminado com resíduo domiciliar e muito difícil posteriormente de fazer a própria separação, nós sabemos senhores vereadores que fique bem claro pra todos vocês, volto a falar as pessoas aqui da área ambiental também, hoje nós temos tecnologias até mesmo aqui no Brasil pra ter um lixo zero e que possa o rejeito, somente o rejeito ir para os aterros sanitários entretanto essas tecnologias ela tem um custo alto, e esse custo vereadores acaba indo pro bolso do próprio morador, pro próprio munícipe por isso que hoje infelizmente, Fazenda Rio Grande não é uma realidade nas maiorias dos Municípios do Brasil que a maioria ainda tem lixões dentro de suas cidades né, ainda nós ainda temos um Aterro Sanitário mas o consórcio já abro a palavra pro senhor Luis se assim ele quiser fazer o uso e explicar, o consorcio está fazendo um novo edital agora pra que daí sim seja contratado com o valor hoje que já é depositado no Aterro sanitário um chamamento público pra que empresas seja



no Brasil ou seja fora do País possa apresentar tecnologias pra fazer uso professor Elias do resíduo pelo preço que hoje é aterrado na Estre Ambiental, então é um edital que nós estamos acompanhando e esperamos que com esse edital possa ir pro Aterro Sanitário ai sim apenas o rejeito que possa ser aproveitado, reutilizado, reciclado e fazer renda né com o máximo possível de material sem ir pro Aterro, espero ter contribuído com a resposta a altura da sua pergunta Professor. **O senhor Luis Fernando fez o uso da palavra:** Boa tarde, quanto a pergunta do Conresol, o Conresol tem sim feito estudos quanto a disposição de rejeitos no Aterro Sanitário aqui de Fazenda Rio Grande, quanto o de Curitiba ou outro que vier a ter, em complemento ali ao que o secretário falou, nós também já fizemos em relação a este estudo nós fizemos no dia dezessete de agosto do ano passado, nós fizemos uma audiência pública e colocamos o edital pra consulta da população dos conselhos dos municípios, inclusive o senhor Elias Belco participou e na época não apresentou questionamento, não apresentou nenhum questionamento quanto ao edital então a gente responde questionamento dele se ele tem questionamento agora.

O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez o uso da palavra: Senhor Elias se não responderam as perguntas, o senhor quer reformula-la ou deu pra entender, apenas eu peço para o senhor que seja direto, não precisa fazer uma explanação sobre os assuntos por que o importante o senhor já fez a pergunta e pode colocar a quais o senhor quer que responda. **O Senhor Elias Belco fez o uso da palavra:** Referente ao senhor secretário, referente as tecnologias nacionais se é caro ou barato para questão de resíduos sólidos hoje a gente comprova que o mesmo preço que nós pagamos hoje que é noventa e oito reais que nós pagamos pra enterrar, esse mesmo preço se consegue fazer a triagem de resíduos sólidos reduzidos em cinquenta por cento dos orgânicos trinta por cento de reciclável e só vinte por cento para Aterro que é o que diz a legislação então isso já tem isso comprovado tecnicamente em Brasília faz seiscentos toneladas então sobre isso sobre custo não há oneração de taxa de lixo, referente ao Conresol a questão do edital, foi contestado sim o edital que na realidade a contestação do edital diz que nós vamos fazer quatro áreas de transbordo onde uma delas no bairro Veneza aqui em Fazenda Rio Grande, e essas áreas de transbordo foram definidas dentro de uma reunião onde definiu quatro áreas de transbordos dentro da área que vai ser, uma delas tá definida pra estudos e quando a gente fala pra estudos subentende-se que você já tem uma pré-anúncia do Conresol e junto da Comec , mas referente a essa sua contestação do edital, o edital tá sendo contestado sim por que na primeira edição do edital de dois mil e dezoito foi contestado no ministério público, e isso está andando lá no ministério público pra ter essa pergunta que a gente tá respondendo. Quando que se vai fazer realmente aplicação produtos resinados por resíduos sólidos pelo CONRESOL, referente a Estre a resposta do senhor advogado é isso mesmo a partir de dois mil e dezenove dois mil e vinte um foi feito um acordo mas eu estou falando pra que procurem nos cartórios da Fazenda Rio Grande que tem lá em dois mil e treze, dois mil e quatorze e dois mil e quinze e dezesseis, existem lá são datas que não foram pagas, existiam lá algumas empresas que estavam colocando no cartório para ser feito o pagamento desses fornecedores em Fazenda Rio Grande, é essas as minhas



colocações **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez o uso da palavra:** Como ele colocou e retornou se tiver alguém que queira complementar a palavra está com os senhores, como eles não querem mais explanar sobre o assunto vamos pra frente dando continuidade nesta audiência pública, agora quem se inscreveu foi Aline Vasconcelos. **A Senhora Aline Vasconcelos fez o uso da palavra** Boa tarde, boa tarde a todos, eu fico me perguntando qual o papel do consórcio (inaudível) e tem tecnologia tem custos viáveis, eu gostaria de saber muito por que isso acontece, é muito lindo no papel muito bacana você abrir lá a página do consórcio tão esclarecido só que a parte prática... Então assim é um apelo aos municípios antes de entrar no consórcio, hoje a Fazenda não faz mais parte do consórcio talvez por motivos óbvios mas eu gostaria de deixar esse alerta aos outros municípios e eu gostaria de perguntar aos vereadores qual que é o plano B? Se hoje nós não tivéssemos a Estre ambiental para enterrar o nosso resíduo o que a gente faria com os nossos resíduos se eles têm alguma alternativa ou alguma proposta a respeito do lixo hoje em Fazenda Rio Grande. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez o uso da palavra:** Quem quer responder essa pergunta? **O Senhor Luis Fernando fez o uso da palavra:** Só pra esclarecer em relação ao consórcio, o consórcio dessa CEI já esclareceu os questionamentos e coloca à disposição todos os vídeos do YouTube e os documentos anexados ao processo da CEI. **O Senhor Secretário Rafael Campaner fez o uso da palavra:** Senhor Presidente só para esclarecer Aline, Fazenda Rio Grande ela faz parte sim do consórcio ela só não entra na parte de rateio por que o pagamento é feito diretamente a Estre mas o município ainda faz parte do Conresol. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez o uso da palavra:** Dando continuidade, Aline a sua pergunta em relação aos vereadores eu acho que momento oportuno não é esse da gente se colocar, com certeza a Câmara de Vereadores está pensando em medidas que possa pra frente em conjunto com o executivo, que possa realizar algumas medidas que possa trazer benefícios e melhorias em relação ao Aterro em relação a capitação de resíduos no nosso município, com certeza a oportunamente vai aparecer aí uma posição do executivo e da Câmara de vereadores, dando continuidade nós temos dois representando Deputado Goura, O Kaye e a senhora Iracema se quiserem fazer alguma pergunta a palavra está com o senhor e a senhora. **O Senhor Kaye fez o uso da palavra:** Boa tarde a todos e todas eu sou Kaye Alonso sou Advogado e assessor do Deputado estadual Goura, especialmente na temática sócio ambiental estou aqui acompanhado da Iracema que é gestora ambiental e especialista em gestão de resíduos também assessora do deputado, Bom nas nossas perguntas são complementares de tudo que já foi falado desde a primeira fala e busca algumas respostas um pouco mais objetivas prazos, números de processos etc, então só lembrando que a gente fez uma audiência pública em Novembro de dois mil e vinte dois que foi mencionado agora pela Aline na assembleia legislativa do Paraná e o Conresol não se fez presente, foi uma ausência bem sentida por todos lá apenas pra registro, então vamos para as perguntas em relação a compensação financeira prevista na constituição Estadual do Paraná que deve se paga ao município né que tem o Aterro no seu território foi mencionado uma decisão do TCE certo tribunal de contas do Estado,



se puderem informar o número da decisão por favor? Vocês tem perfeito eu busco na sequência então, em relação as condicionantes que foram mencionadas foram todas cumpridas a gente só queria entender melhor exatamente quais são as condicionantes especialmente nas região dos bairros especificamente Santa Terezinha que foi feita aqui a fala no Iguazu e o Campo do rio também, então se puderem esclarecer um pouco melhor também as condicionantes, e aí em relação a multa por causa do deslizamento lá dentro do Aterro foi mencionado o PRADE e que a multa estaria aguardando o PRADE isso ficou um pouco confuso por que a caracterização do dano ambiental não depende do plano de recuperação então é até uma pena porque seria uma pergunta pro IAT mas eu deixo aqui registrado caso queiram fazer uma colocação por que me parece que a multa ambiental não está relacionada com o PRADE, fica aqui essa colocação e também pra registro depois pro IAT, em relação as ações de tratamento de resíduos mas pro Conresol talvez tenha esse novo edital o que está sendo cogitado pra justamente seguir a política nacional de resíduo sólido, evitar a destinação final pra Aterros Sanitários que é a última medida priorizada essa política nacional, então o que está feito pra destinar pra tratamento seja reciclável ou comportável enfim, que hoje em dia a gente sabe até que umas das nossas críticas é a questão que é Curitiba especialmente e o Conresol tá conseguindo desviar uma parte do Aterro mas pra destinar mais pra inseminação pra indústria cimenteira então isso é uma coisa bem questionável por que a gente não sabe o quanto de reciclável de material compostável que realmente tem valor comercial pra uma série pra uma parcela grande da população e está sendo destinado ou está sendo enterrado ou está sendo queimado, então é uma dúvida que fica, aí só em relação ao processo CEI que foi mencionado os vídeos do YouTube que tem várias respostas já juntadas se puder também disponibilizar esse número do processo, e por fim o prazo só pra concluir, a vida útil do aterro foi mencionado que está feito um estudo né pelo um geotécnico, Geotecnista e aí a gente queria saber como não tem essa resposta agora qual é o prazo do licenciamento do Aterro atualmente, quando que deve ser renovado a licença de operação que isso pode dar um indicativo pra gente, então mais uma vez uma pergunta que pode ser destinada ao IAT sobre a vida útil do aterro. E por fim só deixar a disposição o mandato do Deputado Goura, como eu disse a Iracema especialista na gestão de resíduos em política lixo zero, foi mencionado né o alto valor que algumas tecnologias podem ter, o lixo zero ele parte muito de uma releitura do valor que a gente dá para os matérias de ajustes finos na questão de separação de destinação muita política de educação ambiental então tem coisas muito efetivas que não tem um valor tão alto então a gente quer deixar a disposição até a Iracema já mencionou que quer trazer uma proposta de política lixo zero pro Município de Fazenda Rio Grande e fica também a disposição aos demais municípios do Conresol e pros Vereadores podem também claro receber esse material, então seria isso por hora e obrigado pela atenção. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez o uso da palavra:** Obrigado Kaye, essas perguntas ficam livres para quem quiser responder primeiro. **O senhor Antônio Januzzi fez o uso da Palavra:** Primeiro da nossa parte em relação as condicionantes eu me disponibilizo a ceder todas as licenças pra vocês observarem, todas as



condicionantes é lógico que as grandes preocupações dos órgãos ambientais não só aqui mas a nível nacional, é lógico são os grandes impactos potenciais ambientais então, monitoramento de água subterrânea, monitoramento de água superficial toda parte de acompanhamento de fauna e análise de chorume então assim tem um série, não tenho de cabeça todas as condicionantes mas a gente com certeza disponibiliza as licenças todas as fases das licenças pra que possam ser observadas as condicionantes tá, tinha a parte do asfaltamento do acesso que eu me lembre que eu me recorde e outra parte é a questão patrulha que seria uma viatura que a gente tem justamente para coletar resíduos que eventualmente caíam dos caminhões etc, então o que me vem de imediato há cabeça é isso mas eu posso te passar com mais certeza posteriormente, então isso a gente disponibiliza, com relação a vida útil aquilo que você comentou, realmente a gente tá passando por uma reconfiguração do maciço então a gente vai ter aí uma nova expectativa uma nova estimativa de vida útil e a gente está em período de renovação de licença, então justamente o IAT precisou de todos esses dados pra poder analisar a situação e fazer uma renovação de licença. **O senhor Marcos Moreira fez o uso da palavra:** Com relação ao acórdão do TCE eu tenho uma cópia aqui se você quiser, aqui está o número e processo. **O senhor Luis Fernando fez o uso da palavra:** E quanto ao CONRESOL o número do processo aqui da CEI é CEI 001/2022 eles tem no site deles da Câmara tem o link lá em cima que você tem todos os atos ou deveria ter todos os atos digitalizados com os links do youtube também da Câmara Municipal aqui da Fazenda Rio Grande e quanto ao edital do CONRESOL ele está em estudo a comissão tá fazendo análise se dá continuidade ou não, e a gente se coloca à disposição para o gabinete do Deputado para qualquer esclarecimento mais específicos quanto aos estudos de rejeitos. **O Senhor Secretário Rafael Campaner fez o uso da palavra:** Kaye, falar ao nome do Município a secretaria está fazendo um planejamento pra fazer um fórum de resíduos sólidos e aí com certeza vai ser apresentada essas tecnologias além que o CONRESOL está trabalhando a nível intermunicipal com os demais municípios e com certeza o professor Elias Belco também vai estar apresentando as tecnologias e daí sim seja a nível do CONRESOL ou a nível Municipal pra daí estar fazendo uma política pública e também fico a disposição pra receber o seu material a nível de educação ambiental e de outras políticas públicas em questão de recicláveis e pra tentar chegar o máximo possível no lixo zero que nós tanto discutimos não é Kaye, muito obrigado deixo um abraço ao Deputado. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez o uso da palavra:** Kaye responderam suas perguntas? Eu agradeço a participação sua e que veio representar o Deputado Goura e com certeza as suas colocações contribuíram bastante inclusive com os membros desta comissão que alguns pontos que você trouxe nós já tínhamos levantado e algumas respostas nós já temos em documentos e muito obrigado. Vamos dar continuidade na audiência nesse momento a população que se inscreveu há fazer as perguntas terminaram, então agora vou abrir a palavra para os vereadores que não são da comissão em primeiro momento para fazerem suas perguntas. **O vereador Julinho do Pesque fez uso da palavra:** Aproveitando né vou dar um Boa tarde a todos a todos vereadores a toda população que está nos acompanhando, nos assistindo aos



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

representantes ai cada um das entidades que vieram digamos assim, e falar que foi bom ouvir tua voz, ao Luis Fernando representante do CONRESOL por que eu não acredito jamais que Rafael Greca de Macedo iria mandar uma figura ilustrativa pra Câmara Municipal de Fazenda Rio Grande por que jamais com toda educação que ele tem faltaria com esse respeito a essa casa, nós tivemos a oportunidade e leve isso ao grande Prefeito de Curitiba de em dois mil e dezessete discutir com ele lá no aeroporto de Brasília na vinda de Brasília pra Curitiba quando nós discutimos e demos uma ideia pra ele que parte de um princípio muito grande e que Estre possa ajudar nesse sentido que são princípios importantes pra vida pública, o princípio da economicidade da questão sócio ambiental da praticidade da mobilidade urbana e principalmente da eficiência quando nós discutimos com ele e hoje peço que o senhor que veio representá-lo leve a ele novamente essa ideia por que ele já mandou Marcelo Ferraz enquanto Secretário de assuntos metropolitanos nos acompanhar, já pediu para o IPPUC fazer o estudo disso pra que seja feito, e com ajuda da Estre nos ajudando com os estudos com os números que possamos ter a ponte no rio Iguaçu que vai tirar de dentro da Fazenda Rio Grande todos os caminhões de lixo que vem de Curitiba e que vem da região mais ao norte de Fazenda Rio Grande e que desviem entrando lá pela estrada do antigo lixão da Caximba que agora tá ficando bonito com muitas placas solares e que entre através do rio Iguaçu mudando talvez a portaria da Estre Ambiental lá pra baixo que o terreno vai até o rio Iguaçu e economizando, cada caminhão que vem ele gasta vinte oito quilômetros a mais, isso pode trazer depois uma diminuição na taxa de lixo pro morador, não só na Fazenda Rio Grande mas de toda metropolitana como pode trazer e vai trazer menos problemas de odor na avenida Mato Grosso aos moradores do Estados e do Santa Terezinha, eu moro ali perto conheço bem a realidade, algumas das coisas das coisas das medidas mitigatórias e compensatórias não saíram do papel falta muito, mas tenho certeza e infelicidade de saber que vamos ter que conviver com isso por muito tempo, mas por favor Luis Fernando leve esse grande abraço ao grande Prefeito Rafael Greca que possa tá nos ajudando com isso, que possa nos ajudar enquanto o CONRESOL a pagar o que o CONRESOL deve ao povo da Fazenda Rio Grande que são os dez por cento relacionado ao gasto que nós temos de saber que a Fazenda Rio Grande também é a cidade onde tem o Aterro Sanitário que não vou chamar de lixão em respeito aos profissionais que trabalham lá, com relação a Estre eu gostaria de enfatizar umas coisas assim o tempo de duração é uma coisa muito importante, eu fui autor de vários requerimentos endereçados, fui respondido até o professor Elias Belco me ajudou no primeiro, onde a gente pedia através do EIA/RIMA e ai sim existe vários compromissos da empresa tanto é que o senhor acabou de falar em relação da construção da avenida Mato Grosso e não só ela o senhor falou agora pouco que era uma das condicionantes mas ficou também tratado que teria um plano de arborização na Mato Grosso que a Estre ia cuidar, eu acompanhei as audiências públicas e moro a trinta e dois anos no mesmo lugar a questão de um quilômetro da portaria da Estre Ambiental estou no terceiro mandato acompanho a bastante tempo e sei que quando as coisas parecem que começam a caminhar infelizmente existe mudanças, quero desejar uma boa vinda a você que está á frente da Estre mas nesse período



sempre quando acontece algo de diferente, mudasse, mas ai o compromisso com o outro e assim vai, faz parte né, gostaria de saber se puder nos dar esse número, o número de caminhões que adentram por dia a média de tonelada por que não tem como dizer, quantas toneladas por dia por que uma vai mais e outra vai menos, mas uma média e se os trabalhadores do centro de gerenciamento de resíduos Iguazu como deve ser chamado são na sua maioria de Fazenda Rio Grande conforme acordos passados já que deveriam estar acontecendo, eram essas as palavras que gostaria de falar e dizer senhor Presidente que através do EIA/RIMA existe, vou até disponibilizar fazer o possível pra disponibilizar as respostas dos requerimentos anteriores que existe algumas medidas mitigadoras e compensatórias tanto que quando a Estre nos responde, respondeu essa casa que é um poder constituído ela passa ter também alguns compromissos vou fazer o possível pra achar e disponibilizar a comissão, muito obrigado. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez o uso da palavra:** Fica as perguntas do vereador Julinho do Pesque para quem quiser responder. **O senhor Luis Fernando fez o uso da palavra:** Só agradecer em nome do Presidente Rafael Greca do prefeito de Curitiba e acrescentar aquela gama de princípios que o vereador indicou, que também temos o princípio urbanidade da cortesia (inaudível), Obrigado. **O senhor Antônio Januzzi fez o uso da Palavra:** Bom, da nossa parte então só esclarecendo novamente é aquilo, realmente houveram mudanças na gestão da Estre, o que a gente vem ao longo do tempo é sempre tá tendo melhor relação com a comunidade que nos cerca, então é entender o que que na nossa interação o que é possível realizar em nossos empreendimentos seguir as melhores técnicas e só reafirmando aquela questão de que o EIA/RIMA todas as condicionantes e medidas mitigatórias elas devem ser refletidas na LO e tudo que está na LO vem sendo cumprida, então é o que eu consigo dizer com relações ao números de caminhões a gente tem em torno de quatrocentos caminhões por dia entrando no Aterro e uma média de duas mil e quinhentas toneladas por dia no aterro, então acho que foram essas questões da nossa parte, os trabalhadores a gente tem em torno de oitenta e cinco há cem funcionários e a grande maioria justamente como foi acordado é daqui do município de Fazenda Rio Grande. **O Vereador Julinho do Pesque fez uso da palavra:** Só pra complementar e voltar Luis Fernando até na questão por que do número de caminhões, quatrocentos caminhões que economizem vinte e quatro quilômetros por dia, se pegar uma calculadora e somando vai dando um monte de zeros e daí coloca-se manutenção do caminhão, gasto com combustível número de trabalhadores hora-trabalhada né isso dá uma economia enorme de milhões e milhões de reais e um ano, por isso a importância de fazer esse estudo, é uma briga que eu sempre fiz com relação em fazer a ponte que liga a estrada do areal á Bruno de Almeida em Curitiba onde além de ajudar o fluxo da BR-116 que é um grande caos pra Fazenda Rio Grande tira esses caminhões economizando e a obra não custa a metade de um ano economizado com essa quilometragem que esses caminhões poderiam deixar de realizar. Obrigado senhor Presidente, obrigado a todos e leve realmente um grande abraço a nosso grande Prefeito, Obrigado. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez o uso da palavra:** Dando continuidade tem mais algum vereador que queira fazer perguntas. **O**



vereador Gilmar Petry fez o uso da palavra: Muito Boa tarde a todos presentes aqui, aos nobres vereadores os membros da CEI aos representantes da Estre, do Meio Ambiente ao secretário e ao pessoal do Conresol, tenho só alguns questionamentos, até que seria interessante talvez eu pudesse ir perguntando e respondendo ela uma a uma acho até que é mais prático pra que a gente possa ter a resposta e que pra até esclarecer algumas situações pra população num modo geral sobre algumas questões, nós tivemos ai algumas audiências também, O senhor poderia repetir pra nós da Estre Senhor Januzzi, qual que é hoje o prazo previsto pra que a Estre tem pra funcionamento no Município, o contrato dela o prazo previsto hoje. **O senhor Antônio Januzzi fez o uso da Palavra:** Eu vou perguntar pra minha equipe e já te respondo, não tenho de cabeça. **O senhor Marcos Moreira fez o uso da palavra:** Qual contrato seria vereador? O contrato com o Conresol? **O vereador Gilmar Petry fez o uso da palavra:** Isso, A previsão de tempo que você pretender ficar operando no Município, temos uma licença de operação e ela tem um prazo se eu não me engano na última vez que tivemos conversando parece que era até dois mil e trinta que nos foi passado só gostaria de confirmar se é isso mesmo. **O senhor Antônio Januzzi fez o uso da Palavra:** Isso é mais com relação a vida útil, de quanto tempo duraria o Aterro né, é infelizmente é justamente aquilo como a gente está reconfigurando esse novo, o especialista Geotécnico ele está replanejando o aterro e aí após esse estudo eu vou ter essa certeza da vida útil, isso ainda está pra ser determinado. **O Vereador Gilmar Petry fez o uso da palavra:** Era previsto anteriormente sem o acidente, quantas camadas, não sei se seria a maneira correta chamar de camadas ou deposito de lixo, até que altura, taludes? **O senhor Antônio Januzzi fez o uso da Palavra:** Isso a gente chama de taludes mesmo, estavam previsto se eu não me engano sete taludes, só que inclusive as alturas, as inclinações dos taludes a largura das bermas que nós chamamos, o talude é o inclinado e os platôs são as bermas, tanto a inclinação dos taludes quanto a largura das bermas está sendo remodeladas em função disso justamente pra atender todas as questões de instabilidade em função do ocorrido, então isso que altera um pouco a vida útil original do Aterro. **O Vereador Gilmar Petry fez uso da palavra:** É hoje tem quantas camadas, são sete prevista hoje está em qual camada? **O Senhor Antônio Januzzi fez uso da palavra:** Desculpa, seis camadas. **O Vereador Gilmar Petry fez uso da palavra:** É tá, só para entender um pouco então nós estamos falando ali da vida útil desse local onde está sendo feita essa etapa, ok? **O Senhor Antônio Januzzi fez uso da palavra:** Exato. **O Vereador Gilmar Petry fez uso da palavra:** É qual é hoje a quantidade da área que a Estre tem ali que possui ali na região, qual é o tamanho? **O Senhor Antônio Januzzi fez uso da palavra:** são 267 hectares. **O Vereador Gilmar Petry fez uso da palavra:** 267 hectares ela possui essa primeira etapa ali, quantos hectares está utilizando? **O Senhor Antônio Januzzi fez uso da palavra:** Ela, ela ocupa uma fração muito pequena assim quem conhece a área ali sabe que a maioria da área é ocupada por APP onde eu não posso intervir né, então a gente tem ali em torno de 30% só de possibilidade de ocupação para aterro e aquela massa ali é a principal é onde está sendo operado hoje. **O Vereador Gilmar Petry fez uso da palavra:** Tá o senhor disse que ela acaba então 30%, mas essa área que está hoje sendo



utilizada ela corresponde a quantos por cento desses 30 então? **O senhor Antônio Januzzi fez uso da palavra:** Eu estou fazendo grandes estimativas aqui tá, mas assim essa área ela já ocupa praticamente esses 30% ela é o grande maciço do que eu tenho disponível para realização do Aterro o resto é APP. **O Vereador Gilmar Petry fez uso da palavra:** Então na iminência de uma ampliação né seria utilizado outras áreas no entorno, outras áreas estariam previstas para poder fazer essa ampliação? **O Senhor Antônio Januzzi fez uso da palavra:** É na verdade, essa fase que a gente está agora tudo em função do acidente toda a questão de ampliação etc, ela está sendo revisada pelo IAT né ele que está analisando toda a situação e vai também de acordo lógico com esse laudo do geotécnista etc. determinar eventuais ampliações. **O Vereador Gilmar Petry fez uso da palavra:** Havendo esse sinal positivo há possibilidade de ampliação então do Aterro? **O senhor Antônio Januzzi fez uso da palavra:** Existe uma possibilidade de ampliação está agora se vocês olharem a área, eu tenho dois maciços licenciados o A e o B o B é o menor, esse é a possibilidade hoje presente, agora a capacidade dele é muito menor se vocês olharem a distribuição na figura vocês conseguem ver. A preocupação é a questão de quanto tempo mais né vai durar o empreendimento né. **O Vereador Gilmar Petry fez uso da palavra:** É só para deixar claro a população no modo geral de uma previsão anterior para um ano x né, seria lá 2030 que a gente tinha em mente, havendo uma ampliação com certeza esse prazo vai se estender a um período maior né colocar mais ou menos qual que seria esse prazo a mais além do previsto claro que a grosso modo a gente sabe. **O senhor Antônio Januzzi fez uso da palavra:** Olha é bem a grosso modo ainda tá, eu não acredito que vai passar muito de 2030 não tá, até em função dessa reconformação só pensando o seguinte, antes eu tinha taludes mais inclinados né bermas menores a partir do momento que eu fiz inclinei mais e bermas maiores eu tenho menos capacidade de resíduo ali tá então, é lógico eu estou falando ainda não posso falar pelo meu geotécnico mas só dando uma análise prévia tá. **O Vereador Gilmar Petry fez uso da palavra:** Nós temos uma questão ali também que muitos moradores não entorno ali até agora tá sendo realizada a extensão de logo vai ser a extensão de água, porém eles vivem lá usam poços ainda para utilização de água. A questão desses estudos se foram feitos corretamente lá, é muitos moradores até já falaram que não estão podendo utilizar água mas também me parece que a ESTRE não deu nenhuma é ou sei lá não entraram em contato para poder dar um auxílio para eles nesse sentido, por exemplo no fornecimento de água potável por esse período que eles estão sofrendo com essa contaminação que eles também logicamente tem medo de utilizar a própria água que está lá né. Eu gostaria de saber se ESTRE está fornecendo água potável para os moradores para que eles possam fazer a utilização nesse período até que seja terminado todas as averiguações ali. **O senhor Antônio Januzzi fez uso da palavra:** É na verdade assim eu acho que até importante a gente comentar os postos dos vizinhos eu acho que de sete vizinhos eles vem sendo monitorados tá, e até agora eles não mostraram contaminação, então esse é um compromisso nosso nós estamos realizando as análises da água desses poços para dar justamente essa resposta as pessoas ali, todos que nos solicitaram até agora tão sendo realizados com periodicidade mensal e não foi



encontrado nenhum nenhuma contaminação. Então é um compromisso nosso de continuar analisando e aquilo que eu comentei, digamos que esse estudo grande que vai ser feito para recuperação da área né quando a gente faz esse estudo eu faço uma série de perfurações sondagens etc, para determinar até onde foi a minha contaminação se eventualmente determinar que chegou até o lençol que poderia comunicar com um dos postos isso vai ter que ser remediado também tá, então tudo isso vai estar dentro desse grande estudo a gente não acredita que isso tem acontecido porque felizmente o solo aqui ele já tem uma característica de ser impermeável, então até por todas as análises que a gente tem realizado tanto posto de monitoramento que é do lençol efetivamente, quanto dos postos rasos como é o caso desses vizinhos e da própria água superficial, eu não tenho ainda nenhuma indicação de contaminação tá então é lógico isso continua sendo realizado a gente vai continuar fazendo constantemente né, e se for indicado em qualquer momento que houve a contaminação etc, a gente vai recuperar tá. **O Vereador Gilmar Petry fez uso da palavra:** É outra questão que coloco é sobre as contrapartidas né o senhor colocou o quê muitos que foram citadas aqui em tese não fazem parte das contas partidas né, o senhor poderia numerar para nós aqui quais ou algumas delas quais seriam as contrapartidas que a ESTRE deveria realmente fazer em prol do município de Fazenda Rio Grande, se aquelas que foram citadas aqui não faziam parte do contrato né, e o senhor como tem esse contrato em mãos se o senhor pudesse nos passar por gentileza. **O senhor Antônio Januzzi fez uso da palavra:** Não Claro, na verdade aquilo que eu me disponibilizei todas as condicionantes a gente passa aqui na sequência para vocês analisarem cada uma delas, como eu comentei a grande maioria delas é ambiental né então elas fazem menção a controle de emissões, controle de água subterrânea, água superficial, fauna, Flora, etc. Ou seja toda garantia do habitar né ou seja do meio ambiente daquela região mas a gente vai disponibilizar com certeza aqui na sequência. **O Vereador Gilmar Petry fez uso da palavra:** Acredito que por enquanto são essa as perguntas para ESTRE, vou deixa algumas perguntas para o Conresol, mas se a caso eles não responder talvez o senhor que tenha que responder eu gostaria que o senhor também pudesse. Eu gostaria de direcionar ao Luiz Fernando da Corensol. O Conresol que faz parte então todo o consórcio dos municípios de da região metropolitana né que administra a parte do da disponibilização para mandar o lixo para o nosso município, seria isso. **O Senhor Luiz Fernando fez uso da palavra:** eu não compreendi o começo da pergunta. **O Vereador Gilmar Petry fez uso da palavra:** colocar a questão é o seguinte, hoje nós participamos do Corensol né, então as decisões que são tomadas no corensol vincula os municípios que estão ali juntos certo, só para melhorar aqui a pergunta então o que me preocupa aqui também a responsabilidade corensol no seguinte sentido nós temos aqui uma vida útil do nosso aterro né está aqui no município de Fazenda Rio Grande e ele em determinado momento né, nós não sabemos era quando que vai encerrar né porque essas questões aqui precisa ser analisada, mas encerrou a vida útil do Aterro após a encerramento da operação ali Como que o corensol fiscaliza como é fiscalizado após quem fica responsável para que esse aterro não tenha novos problemas lá na frente por exemplo quem que ficaria responsável digamos que



lá na frente tivéssemos o novo acidente como que aconteceu agora, quem ficaria responsável para reparar os danos aqui ao município haja visto que a empresa talvez não esteja mais aqui, seja talvez outra empresa que participe ou que venha montar outro aterro na cidade se assim for disponibilizado aqui se for estudado aqui liberado né, então eu gostaria de saber como que fica depois. **O senhor Luiz Fernando fez uso da palavra:** Pelo nosso contrato com a ESTRE ambiental a responsabilidade é da Estre porque nós somos considerados como cliente como qualquer como o município de Fazenda da Rio Grande, como a Sanepar, como grupo Muffato, como a Petrobras do Brasil, são clientes da ESTRE também nós somos clientes como qualquer outra pessoa jurídica que faz a disposição lá no aterro. **O Vereador Gilmar Petry fez uso da palavra:** E por qual o prazo após o encerramento que ela fica responsável pela manutenção de lá né. **O senhor Luiz Fernando fez uso da palavra:** Ai seria com a empresa e com o IAT também. **O Senhor Antônio Januzzi fez uso da palavra:** Na verdade é importante que se diga depois que a gente encerra um aterro né eu primeiro se a Terra é próprio, ne é diferente de outros municípios onde é uma concessão e etc. muda o operadora responsabilidade muda, não esse aterro é nosso né, e a responsabilidade continua sendo da ESTRE mesmo porque eu continuo com a geração de biogás a geração de chorume então, por exemplo, biogás eu vou continuar produzindo energia eu tenho que manter a planta funcionando depois que encerra o Aterro eu ainda tenho um prazo aí de sete anos onde eu continuo gerando biogás né, então é responsabilidade da empresa inclusive a gente contingencia isso ao longo de todas as nossas operações tá, por um período aí isso é mas é interno nosso tá eu não digo que é uma legislação mas a gente contingencia por 20 anos após o encerramento, ou seja é minha obrigação manter a manutenção a terra planejem, a estabilidade, geração de biogás, geração de chorume por que isso, porque a nível mundial o que se sabe é que chorume continua sendo gerado né porque a matéria orgânica ainda leva um tempo para se degradar e biogás também então eu tenho que atender enquanto houver a geração desses elementos eu tenho que me responsabilizar por eles e pela área como um todo. **O Vereador Gilmar Petry fez uso da palavra:** É eu gostaria também que o representante Luiz Fernando pudesse responder, foi bem falado aqui das audiências públicas né, eu sou morador daqui de Fazenda Rio Grande desde 78 né, na época acompanhei as audiências públicas e os moradores aqui que estão são prova disso quem participou na época quando você faz audiência pública se mostra tudo que é bom né, tudo que é bonito que é feito, tudo que vai ser feito, tudo que está planejado, no entanto nesse momento a população participa da audiência pública o segundo momento passa-se a etapa de fazer o contrato quem é que participa do contrato da elaboração do contrato porque nós fazemos uma audiência pública em que nós dizemos por exemplo, vamos citar aqui a Fazenda Rio Grande que a empresa vai manter os parques municipais, a empresa vai construir escolas ambientais, a empresa vai ser vai manter por exemplo, Avenida Mato Grosso e assim por diante então são várias situações que são colocadas aqui na audiência pública, porém quando sai da audiência pública parece que aquilo tudo é esquecido e é feito o contrato lá né quem é que participa da elaboração desse contrato já que a população não tem o acesso a depois saber, porque ela participa da audiência



pública e aqui como muito bem falado por vereadores aqui que aqui é vendido um sonho e depois quando realmente colocasse “não está no contrato então não tem que fazer” quem é que participa da elaboração do contrato lá, quem é que assina porque será que faz parte do Conresol alguém tem que assinar junto do município concordando com aquilo que está no contrato, então gostaria de saber só que o senhor nos explicasse sempre a população entender melhor né se por que que na audiência pública é colocado numa situação e depois lá elaborar um contrato em que alguns participam alguns assinam e isso não é deixado transparente para a população. **O senhor Luiz Fernando fez uso da palavra:** Em relação aos nossos os contratos aos editais eles são aprovados pelos 24 prefeitos que compõem a assembleia geral do consórcio, inclusive o prefeito daqui também faz parte e acompanha as deliberações e no caso das nossas audiências públicas o edital é colocado em consulta para a população juntamente com a minuta de contrato no final do documento, justamente para se tiver algum questionamento a população faça esse questionamento junto à comissão e a comissão avalie se é viável ou não a partir do momento que o edital é publicado temos o Tribunal de contas do Estado que o cidadão pode fazer representação quanto o poder judiciário que está à disposição para fazer qualquer questionamento contra as cláusulas contratuais. **O Vereador Gilmar Petry fez uso da palavra:** Mas só então para esclarecer para a população não necessariamente aquilo que é colocado na audiência pública é colocado no contrato. **O senhor Luiz Fernando fez uso da palavra:** Se tiver alguma modificação com alguma opinião, com algum questionamento, alguma ideia de algum munícipe ou do próprio município que o consórcio a comissão acate ele vai ser alterado. **O Vereador Gilmar Petry fez uso da palavra:** Exatamente o que eu estou colocando Luiz Fernando é que altere-se mais aquilo que nós colocamos audiência pública e normalmente é aquilo que a população entenda com benéfico, dificilmente alguém entraria lá no site por exemplo (inadivél) não nós não queremos que a ESTRE faça a manutenção da Mato Grosso, nós queremos que os recursos saia do caixa da Prefeitura e faça é só nesse ponto que eu quero colocar. **O Senhor Luiz Fernando fez uso da palavra:** O vereador está querendo colocar em questão ao licenciamento as condicionantes da licença ambiental esse ponto não cabe ao consorcio, mas cabe eu IAT e ao município que são os licenciadores do empreendimento. **O Vereador Gilmar Petry fez uso da palavra:** O que eu coloco justamente é sobre as contrapartidas é isso que eu digo quando nós sentamos aqui audiência pública nós colocamos que vai funcionar dessa forma “ó o Aterro vai vir para cidade mas em troca disso vai ser feita a manutenção dos parques municipais” isso foi colocado “vai ser feita a manutenção da Avenida Mato Grosso “ isso foi colocado em audiência pública isso foi colocado em audiência pública e estava ali o que o meu refiro é que nunca nenhum morador em tese iria entrar em conta ali depois quando chegou lá isso não foi para o contrato. É isso que eu queria deixar claro porque eu acho que seria muito específico e importante que um contrato desse antes de ser elaborado e assinado pelos prefeitos fosse a primeira disponibilizado para a população para que eles novamente tivesse acesso ao contrato tivesse acesso ao contrato e pudesse saber se realmente aquilo que foi debatido na audiência pública se realmente está lá no contrato ou se não está para que pudessem



porque eles só vão ter as vezes a população ainda muito leiga nós não temos todas essa informação toda esse acesso não podemos acompanhar o trâmite todo dia a onde é que está o processo sabe, então eu gostaria de saber só dessa situação como que o cidadão tem que agir futuramente se houver uma nova situação dessa, numa nova audiência pública que ele pode até impor que ele esteja no contrato. **O Senhor Marcos Moreira fez uso da palavra:** Eu acho que tá tendo uma confusão sobre licenciamento, a audiência pública precede o licenciamento ambiental não o contrato com o CONRESOL, importante que se diga que o contrato com o CONRESOL parte de um credenciamento não existe licitação própria, nenhum contrato exclusivo todos aqueles que têm aterros na região metropolitana de Curitiba que tem condição de receber o resíduo eles recebem, então é tudo por proporção e dividido de forma igual e a capacidade de cada um. Então ao CONRESOL não cabe a questão de condicionantes de licença quando acontece uma audiência pública existe todo um questionamento, existem vários pleitos da população mas existem coisas que são cabíveis razoáveis e proporcionais aquele empreendimento que será instalado, lógico que o desejo da população é sempre maior do que é o que vai na licença ambiental, então depois de feito o pleito o órgão ambiental que é o instituto ambiental água e Terra hoje no passado o Instituto Ambiental do Paraná ele entende ali que proporcionalmente as medidas condicionantes para aquela licença são aquelas que vão na licença. Então não é tudo que é pedido na audiência pública que vai para licença e tem que ser exigido, lógico que a população sempre quer mais, não estou dizendo que às vezes não é uma vontade do povo, mas existe essa proporcionalidade né atendendo ao princípio da proporcionalidade, então repetindo o CONRESOL não analisa condicionante de licença ele só credencia todos aqueles que têm capacidade de receber lixo hoje a ESTRE é circunstancialmente é a única que tem capacidade de receber o Aterro das essencis em Curitiba acho que tá esgotada a capacidade né mas todos aqueles que tiveram uma infraestrutura licenciada e puderem receber vão receber de forma proporcional. Então se por exemplo existe um aterro em Campo Largo a distribuição até desses 10% que a gente comentou aqui que é uma compensação ambiental vai ser distribuída conforme a capacidade de Campo Largo receber, então com relação a condicionante é o órgão ambiental que mede ali a proporcionalidade e determina ao empreendedor que cumpra aqueles requisitos e ESTRE cumpriu todos aqueles que foram colocados, espero que o senhor tenha compreendido agora essa divisão entre licenciamento e contrato. **O Vereador Gilmar Petry fez uso da palavra:** É nós vimos essa situação do acidente que aconteceu aqui em Fazenda Rio Grande e claro que isso chamou muita atenção e também a gente vê que tramita aí como o secretário colocou né da abertura de novos editais para novas tecnologias assim por diante né, eu acompanhei aqui né então seriam essas novas formas essas novas concessões seriam novamente para um prazo de 25 anos você pode confirmar isso. **O Luiz Fernando da Silva fez uso da palavra:** O edital ele está suspenso por hora ele é de uma concessão e a concessão prevê o prazo de 25 anos. **O Vereador Gilmar Petry fez uso da palavra:** É o que me preocupa bastante é que eu tive também como disse essa população tem acesso não só eu, algumas questões que são colocadas né e quanto aos prazos e quanto as previsões das áreas de



transbordo ou com o CONRESOL prever em alguns locais né extremo leste, Extremo Sul, extremo norte e Fazenda Rio Grande é um dos municípios que está previsto ali no edital para ter a área de transbordo também, é só que o que eu coloco aqui ao cidadão e sempre me preocupo de algumas colocações que possuem no edital e acredito eu que o senhor também possa entender a preocupação nossa existem novas tecnologias que são previstas né e prevêm a área de transbordo o senhor pode confirmar isso? **O Luiz Fernando da Silva fez uso da palavra:** Isso são estudos que estão sendo realizados no âmbito interno fase preparatória ainda do CONRESOL eu não estou habilitado ainda tecnicamente para falar sobre o assunto mas existe sim tecnologias e teoricamente se aprovado pelos prefeitos que compõem o consórcio seriam contratos menores nesse caso de 10 anos. **O Vereador Gilmar Petry fez uso da palavra:** O problema que o próprio edital coloca o prazo de 25 anos e eu gostaria só de colocar aqui e deixar bem claro porque me preocupo quando eu falo que já desde o começo aqui é notório que sou contra aterro sanitário, lixo a área de transbordo. O próprio edital quando começa errado termina errado onde estivemos audiências públicas na época e disseram que iriam fazer maravilhas para a cidade e no entanto a gente sabe que isso não aconteceu e tivemos aqui outras Oitivas, participei aqui as que eu pude assistir junto a comissão veio o IAT disse que daí não compete a ele fiscalizar isso ou aquilo, veio o CONRESOL diz que não compete ele fazer um joga nas costas e não resolve só que você veja que eu quero só que a população é que tá nos assistindo as pessoas que estão aqui colocar aqui, existe as previsões dessas áreas de transbordo colocando como se fosse a maior maravilha do mundo e aqui eu quero colocar que está aqui então “admita-se a implantação do sistema seja feita de forma escalonar e tal que é a área de transbordo”. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez o uso da palavra:** Vamos direcionar as perguntas eu vejo assim como foi colocado no início pergunta centralizadas ao que diz a respeito à CEI essas questões de novo o contrato, não faz parte no momento porque tá num processo de levantamento não tem como a comissão trabalhar com isso, então perguntas do que já é existente se não nós vamos fugir do foco e nós não vamos poder constar isso numa coisa que ainda não começou. **O Vereador Gilmar Petry fez uso da palavra:** Ok Presidente eu só tô colocando essa pontuação porque a gente sabe que muitas situações devido ao acidente que vão acontecer agora devido ao acidente, acho que só que essa colocação. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez o uso da palavra:** Questão de ordem só para o senhor entender, devido ao assunto que eu coloquei no início que eu fiz a leitura conforme o objeto que seria essa audiência se nós começarmos estender para esse assunto aí, nós não tá fugindo do objeto e isso é não é o correto até para análise da CEI porque são documentos que essa audiência pública vai ser avaliado pela comissão o relator vai fazer os apontamentos e nós não está enviando para o ministério público e talvez vai estar induzindo a gente enviar uma coisa que não é pertinente o assunto do momento por isso eu estou colocando para o senhor, se o senhor tem pergunta direcionada ao que tá falando do objeto já existente o senhor tem a palavra vontade ninguém tá tirando o direito do senhor, é só para que a gente possa dar



conformidade é a esta CEI. **O Vereador Gilmar Petry fez uso da palavra:** Tudo bem senhor presidente só queria colocar essa pontuação para deixar só claro porque que chega nesse momento que nós estamos tendo essa CEI devido a um acidente que tem ali o que o que é colocado no papel só isso que eu queria fazer essa introdução para que vocês entendam, o que é colocado no papel não acontece muitas vezes aquilo que é para ser feito o próprio edital já diz que não precisa fazer nós temos um edital que já diz que eles têm que cumprir uma meta em 10 anos em 10 anos e o próprio edital em 10 anos e o próprio edital diz que se em 10 anos não completar ou CONRESOL é quem decide se vai ampliar o prazo, apenas isso que estou colocando como forma de introdução essas áreas de transborda que é o próximo tecnologia que estão pensando na cidade o próprio edital coloca isso e aquilo que eu me refiro, por que que hoje nós estamos nessa situação porque o edital atrás previa essas brechas, porque que eu cobrei do CONRESOL porque se faz uma audiência pública e o contrato não prevê se não esses acidentes provavelmente essa vida não tinha ceifada lá é isso que estou colocando como uma forma de introdução o próprio edital que está ali acesso à população que está me assistindo vão lá acesse o portal do CONRESOL ver se eu estou mentindo. **O Senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes fez o uso da palavra:** Questão de ordem senhor vereador pra eles responderem o senhor tem que ser objetivo na pergunta senhor tá explanando o assunto de uma coisa que vai acontecer, isso cabe que colocar tem termo de ordem, o senhor cabe a nós outros vereadores a correr atrás disso e verificar, não no momento de uma pergunta de uma audiência pública voltada para um assunto que nós estamos tratando que já existe contratos isso aí é uma nova condicionante que estão lançando que daí cabe sim ao Ministério Público, a nós como agentes políticos correr atrás disso então por favor dirija a pergunta para que a gente possa trabalhar com a pergunta do Senhor de uma maneira produtiva inclusive para CEI, inclusive pelo Ministério Público depois que esse relatório vai para o Ministério Público. **O Vereador Gilmar Petry fez uso da palavra:** Ok senhor presidente, mais só deixar as minhas colocações aí, eu gostaria de direcionar algumas perguntas ao nobre secretária Rafael Campaner aqui até para esclarecer mais a população principalmente na situação da fiscalização nobre vereador, posso chamar de vereador ou secretário por que está no mandato também né, nós temos a população sempre nos questiona a seguinte, a nossa secretaria de meio ambiente fiscaliza o território municipal, fiscaliza várias situações, fiscaliza a área rural e no entanto não ficou bem claro, a nossa Secretaria de Meio Ambiente pode entrar lá dentro do aterro sanitário fazer a fiscalização que ela quiser? **O senhor Secretário Rafael Campaner fez uso da palavra:** Vereador a origem é do órgão licenciador, na omissão de um órgão ambiental que não faz o trabalho dele o outro pode sim intervir eu posso intervir no momento que o IAT podem me corrigir os demais aqui da mesa, no momento que o IAT deixa de fazer a função dele que ele que licenciou cabe a ele fiscalizar e como eu expliquei até para moradora Dona Noeli a minha fiscalização ela acabe também para o entorno do impacto né da ESTRE né seja a questão do odor, seja do cinturão verde mas a própria legislação que diz que a fiscalização ambiental ela não é a única do ente, do ente próprio então ela cabe sim ao IAT, cabe sim ao município, cabe sim aos moradores né a fiscalização



ambiental acabe ao entorno e cada um dentro daquilo que lhe compete. Então se o IAT deixar de fiscalizar aquilo que lhe compete aí eu também, é o meu dever né como secretário também fiscalizar, mas a fiscalização acabe a todos cabe a câmara, cabe a população, cabe a mim e principalmente por ser um órgão fiscalizador o IAT. **O Vereador Gilmar Petry fez uso da palavra:** É quanto essa questão que se coloca Rafael sobre é competir a eles no caso da omissão né a nossa Secretaria de Meio Ambiente ela possui relatórios mensais sei lá, de alguns anos aí de emitido pelo IAT dizendo tal mês foi feita tal fiscalização, tal mês foi isso tal mês foi aquilo ou não? **O senhor Secretário Rafael Campaner fez uso da palavra:** Eu posso fazer um levantamento do próprio sistema toda vez que vem uma denúncia de um morador seja por uma questão já falei de odor ou de outras situações do IAT, eu tenho que mandar um fiscal lá e fiscalizar, aí eu posso verificar pelo sistema próprio da prefeitura até quando foi implantado né o passado não tinha sistema a prefeitura era mais protocolo manual houve uma alteração de sistema também agora mas creio eu que eu consigo fazer emitir até um relatório né de todas as ligações e todas fiscalizações inclusive, no passado vereador o próprio Conselho Municipal de Meio Ambiente tinha uma câmara dos possíveis potenciais poluidores e as reuniões acontecia inclusive dentro da própria ESTRE né para ter uma fiscalização até mais efetiva pelo por parte né do município, como eu te falei a fiscalização não cabe (inaudível) se tem um dos órgãos que é o (inaudível) onde tem o (inaudível) tá aqui o presidente outras empresas a própria ESTRE também faz parte do Conselho, a câmara é um principal órgão fiscalizador também que emite vários documentos fiscalizando mas volto a repetir o nobre Vereador o ente principal aquele que cabe nós cobrarmos é o IAT porque foi ele que licenciou se fosse o município que tivesse licenciado aí sim a fiscalização originária partiria do município. **O Vereador Gilmar Petry fez uso da palavra:** O que me preocupa nobre secretário, é questão numa das oitivas aqui, os próprios membros do IAT falaram que eles não tinham equipe suficiente para fazer a fiscalização, nós temos um empreendimento desse porte no nosso município, que recebe mais do Milhão de toneladas por ano conforme a própria minuta aqui dá do conresol, mais de um milhão de toneladas desse total mais de 65% é oriundo do município de Curitiba né e o IAT disse que ainda não consegue não tem equipe suficiente para fiscalizar num dos questionamentos dirigidos a eles colocaram que quem deveria fiscalizar era população, que no momento oportuno se tivesse alguma denúncia que comunicassem aí para que eles viessem fiscalizar por isso que eu acho que seria interessante nobre secretario que fosse aberto um canal lá na Secretaria de Meio Ambiente até como sugestão agora, para que pudesse vir denúncias direto para sua secretaria, porque não tem como morador saber não, ele não tá ali no dia a dia tá trabalhando tá fora não tem como ele saber ao IAT veio utilizar não veio né, e a nossa secretaria com certeza tem pode ter esse acesso acho que seria interessante nós temos esse relatório mensal aqui realmente para que eles comprovassem que fizeram essa fiscalização né, e essa questão de ter um canal direto de denúncia porque fica difícil para o nosso moradores até se colocar as denúncias que eles percebiam lá. **O senhor Secretário Rafael Campaner fez uso da palavra:** Eu vou acatar isso como uma sugestão e vou levar para



ESTRE, inclusive não vejo nenhum problema de criar um canal específico até esse canal nós criamos no momento que houve desastre, criamos links foi aberto até um protocolo é público para que tudo que estivesse acontecendo durante esse período né de desastre a câmara a população pudesse ter acesso a esse protocolo que ficou público, mas se o senhor ou a própria Câmara achar que convém criar um canal dentro de uma página da secretaria não vejo qualquer problema, só eu não estava no momento eu não posso falar pela pessoa do IAT mas acredito que quando ele fala que cabe a população foi nesse sentido que eu disse né, o meio ambiente harmonioso e equilibrado a fiscalização cabe a todos, agora a fiscalização originária aquela compete ao órgão licenciador eu acho que foi dessa forma creio eu né porque o técnico do IAT não iria falar simplesmente dizer não cabe a mim fiscalizar a ESTRE e cabe a população eu acho uma frase muito forte para um técnico entendido do assunto né. **O Vereador Gilmar Petry fez uso da palavra:** Outra situação que me chamou atenção que o senhor respondeu ali que vocês iriam acompanhar uma possível multa né. Eu gostaria de saber ESTRE é uma empresa que está dentro do município de Fazenda Rio Grande ou seja ela tem que respeitar as normas que qualquer outra empresa que está aqui precisa respeitar se a empresa não respeita ela é multada e o meio ambiente é Fazenda Rio Grande aplica a multa certo, nenhuma? só o Estado em qualquer tipo de problema ambiental. **O Senhor Secretário Rafael Campaner fez uso da palavra:** Quando eu respondi (inaudível) realmente o PRAD ele não condiz com a multa mas a partir do momento que a o dano está apto a ser produzido um plano de recuperação significa que tudo todo o impacto já foi analisado todo Impacto sendo analisado ele está apto a aplicação da multa né concordo com ele, não há não precisa ter o PRAD para ter a multa só expliquei que determinado momento se está prestes a emitir o PRAD já foi analisado todos os impactos e aí assim pode ser emitido a multa, nós assinamos um documento Vereador é solicitando ao órgão do Estado encaminhamos esse documento também para o ministério público para que pudesse fazer uma ação porque o Estado quando ele aplica a multa vereador, não vem para o município vai para o fundo do Estado, mas esse documento foi assinado em conjunto com a secretaria o Prefeito e o CODEMA e foi encaminhado também para o promotor para que a hora que for aferido a multa for aplicada a possível multa que esse recurso tendo em vista né que o dano foi na região nossa né que fique esse valor aos cofres do Fundo Municipal do meio ambiente estando dentro do Fundo Municipal do ambiente só poderá ser aplicado e políticas públicas ambientais aí poderia inclusive colocar que essas políticas públicas desta multa poderia assim mitigar o dano em torno ali dos moradores da região então nós solicitamos isso só que infelizmente terá que vir por uma ordem do Ministério Público ou uma decisão judicial para que a multa Venha para o Fundo Municipal do meio ambiente caso contrário sendo que o Estado vai aplicar Muita multa vai para o Estado. **O Vereador Gilmar Petry fez Uso da palavra:** É interessante que o senhor coloca nobre secretário, que antes disso o Aterro está dentro aqui é uma empresa dentro do município o dano é causado ao município e Fazenda Rio Grande né o prejuízo é aos moradores ao redor ou a diminuição do valor imobiliário é dos moradores do seu redor né mas no entanto o valor da multa em vês de ficar para os cofres do município para



investir em políticas públicas ele vai para os cofres do Estado, então acho que isso é importante que a população tenha conhecimento e que a gente possa fazer essa mudança quem sabe para poder esses recursos venham para esse fundo né. **O senhor Secretário Rafael Campaner fez uso da palavra:** Só para concluir nós já oficializamos e vamos ficar atento a isso o vereadores né para que isso aconteça que a multa venha para o fundo Municipal do meio ambiente. **O Vereador Gilmar Petry fez uso da palavra:** Gostaria de saber algumas pessoas acham e colocam que o município hoje é isento de pagar a coleta dele é a tonelada de lixo no aterro, o município paga por Tonelada o lixo que é depositado lá? **O senhor Secretário Rafael Campaner fez uso da palavra:** O município paga por Tonelada né, a diferença é que a ESTRE está em fazendo a Rio Grande a coleta é uma situação a destinação o tratamento é outra situação as duas coisas não se misturam outros municípios pagam uma coleta até maior que Fazenda a Rio Grande tendo em vista que a logística nós vamos pegar lá Quatro Barras, que estão distante a coleta dele vai ser maior porque o custo é calculado pelo transporte Vereador não é possível hoje isentar simplesmente porque o Aterro está aqui no município de Fazenda Rio Grande né como falei poderia estar em outro local. **O Vereador Gilmar Petry fez uso da palavra:** Eu só coloco isso aí porque algumas pessoas me colocaram que era importante até do Aterro estar na cidade porque o município não pagava para colocar o lixo então o município teria um lucro de não estar pagando para colocar o lixo dentro do Aterro então só para deixar claro que o município da Fazenda Grande paga normalmente como qualquer outro município paga para colocar o lixo dentro do Aterro que está dentro da nossa cidade é uma coisa que eu já desde o começo sempre briguei aqui que nós não poderíamos estar pagando até pelo dano que esse aterro causa na cidade e esse dinheiro que hoje o município paga até o senhor puder dizer quanto que hoje o município nosso município paga por mês dos cofres públicos quanto que sai para destinação de pagamento de tonelada de lixo. **O senhor Secretário Rafael Campaner Fez uso da palavra:** Passar o último dado de Janeiro que a fatura que venceu em fevereiro. Foi duas mil e setecentos toneladas o valor que se paga tratamento da coleta de lixo R\$ 263,62 centavos que tudo isso equivale a um valor de 799 mil reais quase 800 mil reais de coleta Vereador aí tem mais o valor do tratamento que vai para o depósito se o senhor quiser tem até em mãos posso até te passar. **O Vereador Gilmar Petry fez uso da palavra:** Então podemos dizer que hoje o município gasta para colocar o lixo ali no aterro sanitário em torno de um milhão de reais isso seria mensal. **O senhor Secretário Rafael Campaner fez uso da palavra:** Mas 220 mil reais no tratamento então mensalmente a população realmente paga um valor de um milhão de reais próximo de 800 mil de coleta e 220 mil no aterro. **O Vereador Gilmar Petry fez uso da palavra:** Isso é importante para que a população tenha essa ciência, porque que eu cobro muito são mais de um milhão de reais por mês, mais de 12 milhões por ano que é pago né que poderia ser investido em outras políticas nós temos o Aterro dentro da cidade que só traz prejuízo para o nosso município e que o único benefício que o município poderia ter era não pagar o valor para depositar o lixo ainda assim gastamos mais de 12 milhões por ano que poderia ser investido em creche em escola em posto de saúde e no entanto nós temos que pagar né então acho que é importante que



nós refletamos sobre a importância ou não desses aterros aí gostaria também nobre vereador até de manhã o senhor colocou mas acho que é importante que nós estamos na audiência pública o senhor reforçar, como que é feito o acompanhamento da pesagem né porque o caminhão passa na rua faz a coleta passa na balança da ESTRE e vai lá despeja o lixo como que é feito hoje atualmente esse acompanhamento ali. **O senhor Secretário Rafael Campaner fez uso da palavra:** Então há três fiscalizações a uma fiscalização do Conresol junto com o município tem um funcionário da Secretaria do Meio Ambiente que fica lá na balança há uma pesagem pela empresa de coleta e a uma pesagem pela própria ESTRE ambiental então esses três valores eles têm que baterem então há três aferição na pesagem da coleta. **O Vereador Gilmar Petry fez uso da palavra:** Essa questão dessa para deixar de forma até mais transparente para população ter acesso tem como elas ter acesso desse montante algum por mês aqui dessa aferição tem como, sei lá como, tem uma forma melhor de fazer esse controle mais tecnológica talvez. **O senhor Secretário Rafael Campaner fez uso da palavra:** Ela é tecnológica e ela é manual né sai o relatório e o funcionário da Secretaria ele confere né pesagem por pesagem até então não houve nenhuma diferença nisso as notas pagas elas são públicas vereador elas estão no Portal de Transparência o relatório posso pedir que disponibilize também mas de praxe o portal de transparência ele coloca esse valor que eu te falei se vocês entrarem no portal de transparência vai estar lá o valor que que foi pago agora todo o trabalho técnico da prefeitura todos os tickets diários esse não é colocado mas se a câmara oficializar Presidente e achar necessário colocar também se for pertinente a CEI, colocar todo esse valor não vejo problema né o órgão público tem que ser o mais transparente possível inclusive Fazenda a Rio Grande o senhor bem sabe né ganhou um prêmio por ser um dos municípios mais transparentes do Estado falei para você não acho nenhum problema só acho que a uma dificuldade muito grande em pegar todos os tickets ali sabe escanear e colocar público mas se a CEI solicitar né o último mês ou meses anteriores não vejo nenhum problema vereador. **O Vereador Gilmar Petry fez uso da palavra:** Ok agradeço aí as respostas aí são essas minhas considerações senhor presidente. **O senhor Presidente Vereador Enfermeiro Zé Carlos fez uso da palavra:** Dando continuidade tem um outro vereador? **O Vereador Sandro do Proteção fez uso da palavra:** Questão de ordem gostaria que o presidente registrasse a presença do vereador Serjão. **O senhor Presidente Vereador Enfermeiro Zé Carlos fez uso da palavra:** Registro nesse momento a presença do vereador Serjão que estava faz tempo sentado ali que no início da abertura eu não havia registrado. **O Vereador Sandro do Proteção fez uso da palavra:** Dando sequência então só para deixar minha contribuição acredito que foi bem claro os esclarecimentos, gostaria só de cumprimentar Luiz Fernando, Dr Marcos né isso e o senhor gostaria só de cumprimentar Luiz Fernando Dr Marcos né isso e o senhor Januzze. Também cumprimento os Vereadores e a população que nos acompanham. Pergunta para o senhor Januzze, tem algo ou existe algum projeto a ESTRE ambiental possui alguma área no município de Fazenda Rio Grande que não seja a área do Aterro hoje já existente? **O senhor Antônio Januzze fez uso da palavra:** não, não temos outra área. **O Vereador Sandro do Proteção fez uso da**



palavra: Obrigado. **O senhor Presidente Vereador Enfermeiro Zé Carlos fez uso da palavra:** Questão de ordem Vereador, eu aproveitando a pergunta eu gostaria que sua registrasse essa informação para nós bem nitidamente para que a população nossa consiga entender bem a pergunta do nobre vereador. **O senhor Antônio Januzze fez uso da palavra:** É, nós não temos outra área no município. **O Vereador Sandro do Proteção fez uso da palavra:** Muito obrigado. Tenho mais uma pergunta para o senhor Luiz Fernando o Conresol já tem algum estudo ou alguma tratativa com algum outro município dentro da região metropolitana para que no futuro destine os lixos produzidos estão pelos municípios que fazem parte do Conresol e se há algum estudo de modernização do sistema de tratamentos de lixo feitos por cada município. **O senhor Luz Fernando fez uso da palavra:** o Conresol tem um edital publicado no nosso portal da transparência que ele atende a política nacional de resíduos sólidos no tocante à disposição dos rejeitos então já existe esse edital. **O Vereador Sandro do Proteção fez uso da palavra:** Não sei se ficou claro a resposta eu queria entender se o Conresol já tem alguma tratativa e para depositar o lixo, porque vai acabar né vai chegar um tempo da vida útil do Aterro vai acabar já existe algum estudo para outra área em outro lugar dentro da região metropolitana. **O Senhor Luiz Fernando fez uso da palavra:** Existe o estudo e ele tá contemplado dentro do edital que é o EVTE que é o estudo de viabilidade técnica Econômica. **O Vereador Sandro do Proteção fez uso da palavra:** E isso a gente tem acesso ao dentro do portal tá obrigado. Doutor Marcos puder contribuir com a pergunta dentro da tratativa jurídica existe a possibilidade do município de Fazenda Rio Grande pleitear o reajuste que hoje o repasse que seria 5% junto ao CONRESOL para que o CONRESOL repassasse para o município os 10% que a gente tem tanto discutido juridicamente existe essa possibilidade lembrando que pontuando que quando a ESTRE se instalou em Fazenda Rio Grande a legislação Estadual ainda não contemplava os 10% posso estar errado mas qualquer coisa o senhor me corrige. **O senhor Marcos Moreira fez uso da palavra:** Veja a disposição ela é constitucional então né já anterior a instalação da ESTRE aqui no município, esse acórdão que eu passei uma cópia aqui para o Gabinete do deputado, ele disse que ela não precisa nem de legislação própria ela é alta executável essa disposição constitucional tá então o município já teria condição de cobrar esse julgamento tá é importante revisar todo o processo porque ali tem mais informações no caso quando o CONRESOL publica um edital de credenciamento, ou seja ele fala, vou pagar tanto por Tonelada não sou eu, é uma publicação e todos aqueles como eu repeti aqui para o vereador anteriormente todos aqueles que estiverem condição de receber recebe naquele valor tá o valor máximo de recebimento caso eventualmente venha a pagar tem que o conresol tem que determinar a composição na tarifa desses 10% a mais, 5% é ISS então é recebido já tá no máximo da alíquota né então os 10% é um adicional ao 5%. Então isso tem que compor a tarifa de alguma maneira daí o conresol faz esse repasse aí tem que entender o mecanismo meio contábil Municipal que daí eu não posso precisar se eu falar eu vou estar dando alguma informação que não seja precisa mas é mais ou menos assim então a disposição constitucional existe anterior e pode ser Auto executável. **O Vereador Sandro do Proteção fez uso da palavra:** Muito obrigado pelas respostas era isso



senhor presidente. **O senhor Presidente Vereador Enfermeiro Zé Carlos fez uso da palavra:** Tem mais algum vereador? **O Vereador Alex Padilha fez uso da palavra:** Boa tarde a todos os vereadores ao representante do CONRESOL, da ESTRE, Secretário do meio ambiente Rafael Campaner, todos aqui presentes nossa Guarda Municipal ai dando um apoio para nós nessa audiência, e minha pergunta vai para ESTRE, é o seguinte é a ESTRE vai voltar a fazer a educação ambiental pelo Instituto a ESTRE. **O senhor Antônio Januzzi fez uso da palavra:** Nós temos um realmente temos um instituto, ele tem uma atuação bastante efetiva aqui na região no ano passado nós fizemos aí o atendimento há 18 mil estudantes né entre de diversas fases né diversas etapas da educação e justamente com acidente esse processo essa atividade do Instituto se intensificou ainda mais então é lógico o Instituto vai continuar prestando esse serviço né Vai estar cada vez mais próximo da comunidade e atuando de maneira cada vez mais efetiva assim tá esse ano inclusive já fizemos uma série de atividades nós temos novos canais né inclusive de comunicação com os munícipes, canais que são através de mídias sociais estamos fazendo publicação aí de jornais específicos orientando né esclarecendo sobre o acidente inclusive publicando no Jornal Local, a semana, aqui da do município então sim, o Instituto vai atuar de maneira cada vez mais efetiva sim, abordando e abrangendo o maior número de pessoas possível. **O senhor Presidente Vereador Enfermeiro Zé Carlos fez uso da palavra:** Tem mais algum vereador que deseja fazer uma pergunta? **O vereador Professor Hélio fez uso da palavra:** Minha pergunta vai destinada ao consórcio, em Curitiba existe um programa ou projeto chamado SEPARE. Vocês não tem trabalhado com os municípios nesse sentido para trazer essa conscientização para as pessoas e para diminuir o número de resíduos que devam ficar nos aterros? **O senhor Luiz Fernando fez uso da palavra:** O Conresol já tem trabalhado com isso desde a Assembleia dos Prefeitos inclusive foi um pedido do Prefeito daqui da Fazenda Rio Grande desde julho do ano passado, só que está em tramites internos ainda, pois tem municípios que demoram responder, para fazer uma tratativa Global entre os municípios do consórcio tem sim que a família folhas que é do município de Curitiba e será destinado todos os municípios que têm interesse. **O Vereador Professor Hélio fez uso da palavra:** Tá certo muito obrigado. **O senhor Presidente Vereador Enfermeiro Zé Carlos fez uso da palavra:** tem mais algum Vereador que queira fazer uma pergunta? **O Vereador Professor Léo fez uso da palavra:** Boa tarde a todas e todos, boa tarde ao representante do Conresol, ESTRE e o secretário de Meio Ambiente, todos os vereadores as pessoas que estão aqui presentes a Guarda Municipal e a todos que nos assistem de forma remota. Primeiro vou fazer uma pergunta que me mandaram por WhatsApp e ela vai para ESTRE. Qual é o tipo de Geomembrana utilizado no aterro, e segundo se resíduo da Petrobras ou similares contaminado por óleos depois de tratado é enterrado no aterro? **O senhor Antônio Januzzi fez uso da palavra:** A composição da geomembrana é polietileno de alta qualidade que através de diversos estudos é demonstrado como o material mais resistente no contato com os resíduos né então ele tem a maior longevidade por isso que a gente utiliza e com relação ao resíduos de indústrias do petróleo ou postos de gasolina etc, que eventualmente tenham hidrocarboneto isso é realizado um



tratamento à parte né, que a gente chama de biorremediação onde eu estimulo as bactérias a consumirem e quebrarem a cadeia do hidrocarboneto então ele deixa de ser hidrocarboneto e é quebrado em uma série de frações né as moléculas menores ou seja o solo após esse tratamento ele está regenerado então ele pode sim ser utilizado como cobertura no aterro tá hoje a atividade da biorremediação tá praticamente tá muito pequena, mas é um dos tratamentos que existe no ESTRE. **O Vereador Professor Léo fez uso da palavra:** Obrigado, eu preciso deixar claro aqui para ficar registrado na nossa audiência pública que nós temos alguns pedidos que foram feitos para ESTRE uma hora para Conresol ora para o IAT, e o primeiro eu vou fazer para o IAT, no sentido de deixar registrado que eles não nos encaminharam algumas informações relevantes até que hoje fico até meio surpreso com até comentei com o vereador Julinho do Pesque, que as questões das medidas compensatórias em nem um momento foi discutida nessa CEI até porque as documentações que foram pedidas e até o senhor Januzze colocou que vai disponibilizar inclusive né porque nós pedimos inclusive para o IAT, isso nós pedimos duas vezes por IAT, a questão dos programas compensatórios e medicantes além é claro de todos aqueles outros programas o qual o senhor descreve as questões ambientais e tudo mais, então só deixar o registro que o IAT, não encaminhou alguns documentos importantes para essa CEI, e a gente acaba em uma audiência pública descobrindo que existe de fato esses documentos mas que infelizmente não foram encaminhados pelo IAT, só para deixar bem claro. A outra pergunta Na verdade é um pedido que nós também encaminhamos na data do dia 19 de dezembro, nós encaminhamos para ESTRE um pedido de requisição de medições de instrumentos nós pedimos as cópias das medições dos marcos superficiais que tem no aterro até para que a gente Entenda como nós não temos acesso ao laudo com relação ao acidente em si nós queríamos saber como que foi a medição desde o início do ano até o dia do acidente para que a gente possa perceber se houve bruscas alterações ou não em períodos anteriores, até porque como foi discutido na audiência do CODEMA nós já discutimos aqui algumas vezes com relação à questão do volume de chuvas que tiveram naquele período de tempo e tudo mais mas eu acredito que seja importante para nós enquanto CEI, percebesse de fato não houve nenhuma oscilação brusca desde o período de Janeiro até o presente momento do acidente para que fique claro para nós então nós colocamos isso no dia 19 depois qualquer coisa a gente pode dar uma cópia foi até recebido lá pela Daiane, no próprio dia 19/12 mesmo né, e ainda não foi feito, claro que dentro desse pedido a gente pede também a questão do laudo a gente não sabe se já estava pronto ou não mas mesmo assim nós fizemos o pedido né, e aqui faz essa especificação. E outra questão que eu acredito seja importante deixar claro para a população é muitas coisas nós enquanto comissão a gente não vai ficar tratando aqui com relação específica né nós já temos relatório do Ministério do Trabalho nós já temos várias informações que a própria ESTRE, CONRESOL, e IAT, algumas foram entregues outras não mas é importante deixar claro o que que nós estamos tentando entender a questão dos contratos porque é muito confusa do ponto de vista que muitas coisas não estão escritas em local nenhum, pelo menos os documentos que nós recebemos não há menção por exemplo a



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

Av. Mato Grosso, nós não tivemos e não conseguimos ter acesso por exemplo as audiências públicas não achamos, nem documentos nem imagens nem nada, e o que me causa alguma preocupação quando o nobre vereador Gilmar Petry coloca que de fato o IAT falou mesmo que eles tinham dificuldade para fazer a fiscalização e nós sabemos e entendemos né a dificuldade do serviço público hoje de ter profissionais em grande quantidade para fazer os atendimentos mas nós precisamos que haja essas fiscalizações inclusive nós vamos pegar as informações que a Janete colocou e nós vamos encaminhar um ofício que eles respondam as perguntas para ela já que eles não vieram até aqui nós vamos encaminhar para que eles respondem as demais perguntas que nós vamos buscar nos vídeos para que eles façam as devidas colocações e deixem claro para a população aquilo que se trata o que nós temos que também entender é que nós enquanto CEI enquanto vereadores estamos aqui nós temos que fiscalizar nós temos que cobrar as questões mitigatórias as questões compensatórias as questões que vierem de multas enfim nós temos que estar atentos a isso e nós estamos, nós temos que conversar muito com a comunidade nesse sentido né como já foi falado na diversas falas com relação a visita á Paulínia, como o morador que eu anotei o nome (inaudível) falou né no início né que venderam uma ideia e no final era uma outra coisa então é importante que a gente enquanto Câmara de Vereadores enquanto poder público nós entendamos que a audiência pública é documento também ela é um instrumento dentro do serviço público para que nós possamos e nem só do serviço público né mas enfim, mas que nós possamos utilizar de uma forma eficiente que seja de fato condições para que nós possamos ter clareza naquilo que se trata né o nobre Vereador no Gilmar Petry vou citar novamente desculpe mas é importante citar na última sessão trouxe a minuta com relação ao contrato que nos assusta nos preocupa né porque a população quer saber de respostas com relação a isso, quem foi avisado? Quem foi notificado? Próprio Conresol deixa muito claro que são os Prefeitos que definem isso então nós temos que cobrar dos Prefeitos e não só do da Fazenda como de todos para que não façam esse tipo de coisa, e se for fazer tem que deixar muito bem claro para população todos os interesses, e de fato nós precisamos urgente, isso é específico para o Conresol, eu sei que é um trabalho interno que leva tempo que é complicado, depende de 24 secretarias, prefeituras, mas é urgente que a gente comece a diminuir a questão dos resíduos destinado para o aterro, porque eu fico preocupado porque é o que eu sempre falo, a nomenclatura é aterro sanitário, mas o tanto de material que vai para lá quase se forma um lixão, então nós sabemos que infelizmente nós precisamos de políticas públicas efetivas nesse sentido, o Conresol é uma ponte mas todos os outros municípios precisam fazer isso, e por fim deixar claro que essas questões que foram levantadas hoje nessa audiência públicas, são valorosas no ponto de vista que auxiliam a discutir a questão sobre contratos, sobre o acidente nós basicamente já temos a documentação, temos inúmeras mas não vou citar agora, questões a serem encaminhadas ao ministério público que nós já percebemos, isso são dos quatro entes Prefeitura Municipal, Estre, CONRESOL, IAT, não são no sentido punitivo, até porque nós não julgamos ninguém né nós só vamos apresentar algumas falhas que nós verificamos, verificando inclusive



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

quase 20 mil cópias de documentos, então é importante que fique claro isso que vai ter um retorno da população que nós vamos apresentar o relatório em público no plenário né, numa sessão que a população estará convidada, que nós vamos mandar convite inclusive nos membros do IAT, CONRESOL, ESTRE e secretaria do meio ambiente para que estejam junto conosco e que a gente possa dar uma resposta contundente a população, porque a minha preocupação com relação a essa CEI é qual é a resposta que nós vamos dar para a população para não parecer que nós ficamos aqui enrolando, enrolando, enrolando não fizemos absolutamente nada, então e assim como é a audiência pública e ela é propositiva também né não adianta a gente ficar só problematizando, problematizando nós temos que criar medidas relacionadas a isso, a primeira acredito Januzze que o Instituto Estre, eu sei que já faz um trabalho com a Secretaria de Meio Ambiente, também secretaria de educação, mas acredito importante assim que expanda não sei não sei como que é a estrutura não estou lá dentro, para que a gente comece a trabalhar pelo menos com as escolas municipais e estaduais do nosso município, a questão da Educação Ambiental uma perspectiva separação de reaproveitamento de reutilização enfim questão de compostagem e tudo mais para que a gente possa criar esse mecanismo dentro das escolas municipais e estaduais, porque nós sabemos que as nossas crianças elas replicam em casa, então se nós tivermos isso nós já vamos começar a ter uma condição muito melhor, nós já temos um bom projeto da secretaria meio ambiente que voltou ativo, e parabênizo o nosso secretário Rafael Campaner com relação a troca verde que nós podemos também fazer aquelas parcerias a gente pode fazer gincana nas escolas, e da última vez antes da pandemia tinha e foi bem bacana escolas aí arrecadando uma tonelada uma tonelada e meia de lixo que provavelmente uma parte dele iria para o aterro sanitário e que nós podemos aí destinar para as associações, enfim pro pessoal que ganha dinheiro com isso no dia a dia então, acho que é importante a gente pensar nessa perspectiva, como o próprio CONRESOL já disse que ele já estão fazendo mapeamento já estão conversando com a as prefeituras né com relação a essa questão da família folhas, acho que é importante que a gente cobre mais esses incisivamente a gente vai entrar em contato com os deputados, com o governo do estado do Paraná, o Julinho tem uma ponte muito boa lá tanto na Assembleia quanto no governo, então para que nós também possamos dar uma cobrada um pouco mais efetiva nesse sentido por que interessa a todos nós, inclusive o governo do estado com relação a esse tipo de ação, reduzir o lixo é economia para a população e emprego e renda para outra parte da população que muitas vezes está desempregada hoje e precisa da renda, e para o IAT né, que eu gostaria que estivesse aqui, a gente teria que discutir de forma isso que seja um exemplo né na Fazenda começa a se tornar um exemplo com relação a essa preocupação com questão dos resíduos e tudo mais não vai ser Pioneira porque já tem várias cidades que já tem uma perspectiva de coleta diferenciada mas que o IAT fermente isso também né, porque como é um órgão Estadual ele também tem os recursos e a gente pode cobrá-los também no sentido de fazer com que essas políticas públicas efetivas com relação a destinação, a reciclagem e tudo mais a forma como nós vamos fazer eles poderiam apanhar também principalmente as áreas onde tem um número né grande de destinação



de lixo de resíduos sólidos. Gostaria presidente de agradecer a condução hoje acho que foi importante deixar claro alguns aspectos né porque nós temos que entender que a audiência pública ela é específica sobre contratos e sobre o acidente em si, então tem que ficar muito claro que é sobre isso que nós vamos discutir claro que depois pode surgir novas temáticas que nós possamos discutir mais. Mas neste momento a CEI vai ser até isso claro descobrimos outras coisas de outra relação nós não podemos fazer um relatório sobre isso, mas a gente vai encaminhar para que o ministério público possa apurar também, então essa é a minha contribuição senhor presidente, muito obrigado. **O Senhor Presidente José Carlos Bernardes fez o uso da palavra:** Em relação à colocação do vereador professor Léo, os senhores querem utilizar a palavra? Então eu também tenho algumas perguntas que eu acho que é pertinente e até que pelo à disposição do senhores e já deu para perceber que os representantes da ESTRE se colocaram aqui anteriormente dispostos a apresentar as coisas talvez que foram comentadas que estejam foram falhas até o momento, então uma delas que eu coloco para a ESTRE só para reforçar é a primeira pergunta bem simples e direta a Estre cumpriu e cumpre todas as condicionantes ao contrato inicial? **O Senhor Antônio Januzze fez o uso da palavra:** sim, a Estre cumpriu todas as condicionantes legais. **O Senhor Presidente José Carlos Bernardes fez o uso da palavra:** Embasado nessa pergunta foi discutido bastante aqui sobre quais seriam as medidas mitigadoras lá desde o início do primeiro contrato, por mais que já passou eram pessoas que eram responsáveis anteriormente que já não estão mais na Estre, mas documentação é documentação então quando é emitido um documento você tem ele para sempre, a Estre, é o Senhor tem lá o contrato de liberado de implantação da Estre no município lá no início? **O Senhor Antônio Januzze fez o uso da palavra:** Seria com relação a licença né, eu imagino a licença nós temos eles toda fase de licenciamento né então ao longo das fases a gente tem a réplica das condicionantes temos isso e novamente a gente pode disponibilizar sim. **O Senhor Presidente José Carlos Bernardes fez o uso da palavra:** Por que que eu estou fazendo essa pergunta, quer que a nossa população entenda nós passamos momentos aqui na câmara de vereadores já vindo discutindo vários pontos que cai em alguns pontos para CEI e um dos pontos importantes foi que foi colocado hoje até o momento nós da comissão procuramos não tem nada escrito, mas talvez esteja primeiro que foi elaborado que conste aí quais seriam os precedentes que a empresa desenvolveria em ações uma delas comentou bastante aqui sobre a Avenida Mato Grosso e outras se isso se o senhor tem lá você acha que fica no EIA/RIMA né quando vai dar entrada é isso o primeiro consta essas medidas? O senhor tem conhecimento? **O Senhor Antônio Januzze fez o uso da palavra:** Eu não consigo te garantir, eu acho que pelo que eu sei não, mas é lógico a gente pode disponibilizar também esse instrumento vocês podem estar analisando. **O Senhor Presidente José Carlos Bernardes fez o uso da palavra:** Então o senhor consegue com a máxima urgência para nós porque eu estou colocando com a máxima urgência, nós estamos discutindo elaborando já o parecer e esse documento vai ser de grande importância para toda a população inclusive de importância para a empresa e para o Executivo porque se realmente consta o que deveria ser feito lá um exemplo tá novamente é cuidar da Avenida Mato



Grosso, teve falha, corremos atrás para que possamos corrigir e se não consta também a população tem que saber porque que não tá, acho que a maneira da gente manter a população sabendo de tudo, então o senhor consegue enviar para mim esse contrato ? **O Senhor Antônio Januzze fez o uso da palavra:** sim, sim todas as informações que forem necessárias, assim como as que foram colocadas pelo vereador professor Léo, a gente tem todas, podemos disponibilizar sem dúvida nenhuma. **O Senhor Presidente José Carlos Bernardes fez o uso da palavra:** Só para nós assim vamos ser bem transparente se o senhor acha que seja viável nós notificar pedindo esses documentos por escrito, nosso departamento jurídico elabora esse pedido para o senhor? **O Senhor Antônio Januzze fez o uso da palavra:** Perfeito, perfeito. **O Senhor Secretário Rafael Campaner fez o uso da palavra:** Só forma de sugestão né com o senhor fala em contrato, à dois documentos que talvez que essa CEI precisaria com todo respeito a ESTRE, o estudo ele vai ser elaborado e a obrigação ela se tornará dentro da licença de operação, mas é um outro documento que está estamos falando discutindo muito e se fala de contrato mas é um estudo de impacto de Vizinhança, esse estudo é um município que vai cobrar vai vem um empreendimento para cidade a Estre foi lá no Santa Terezinha, como que vai ser o acesso até essa localidade? Aí o município dentro de um outro documento que é o estudo de impacto de vizinhança Presidente, ele vai cobrar dessa empresa né que vira para o município, quais são as melhorias para município para essa empresa se instalar, então apenas como sugestão para o nome Presidente, a hora que o senhor solicitar para CEI, solicite o estudo de impacto de Vizinhança, porque foi dentro desse estudo que foi determinado pelo Município aí não pelo estado não pelo IAT não pela licença de operação, foi solicitado ao município quais foram as melhorias às exigências de melhorias para se instalar este empreendimento na cidade, que é um estudo que está acoplado mais ao alvará é mais próprio do município e da autoridade ao qual você fez presente naquela oportunidade, apenas como sugestão Presidente para não ficar sabe delongando a qual contrato, qual documento, o documento certo nome é o estudo de impacto de vizinhança só estou certo ou não Januzze? **O Senhor Antônio Januzze fez o uso da palavra:** É isso mesmo na verdade é isso, dentro do rito do licenciamento existe os impactos antrópicos tudo isso é analisado também né, de novo eu não estava na equipe mais assim isso é analisado e são propostas né, medidas que pelo rito deveriam ser transferidas para licença e aí através da licença cumpre as condicionantes. **O Senhor Marcos Moreira fez o uso da palavra:** Esses requerimentos que a CEI vai dirigir a gente vai responder todos eles de acordo com o Regimento e com objeto da CEI né, então não há nenhuma dúvida de que a gente fará isso, importante que se diga quando se pede uma licença ambiental e existe um condicionante ou condicionantes, você não funciona você não consegue dar implemento ao negócio se aquilo não tiver cumprido, naquele momento a fiscalização é sim sempre muito efetivo, então tá vamos lá que ele é um alvará Municipal tem aqui o extintor, tem aqui a área de fuga, comprei a questão de necessidades especiais exatamente isso então naquela oportunidade com certeza foi feita a verificação do complemento das condições não estaria operando, então é simples assim, os estudos de impacto ambiental estudo de



impacto de Vizinhança todos eles provavelmente a gente tem, então peço que seja dirigido isso e daí a gente analisará e responderá formalmente. O Senhor **Presidente José Carlos Bernardes fez o uso da palavra:** Por que que eu toquei nesse assunto, é uma pena que o IAT não estar aqui, porque isso caberia primeiramente a eles, porque nós fizemos visita eu e o professor Léo Lá no IAT, já coloquei para eles e isso não é novidade para ninguém, fomos mal recebidos, já coloquei aqui vieram aqui também tivemos alguns atritos mais chegamos ao denominador e por colocação que eu gostaria que a ESTRE entendesse o sentido dessas perguntas, porque nós estamos indo o máximo que a gente pode voltar até essa parte de legalidade, só que o IAT colocou para nós em alguns momentos que infelizmente é triste mas como é a audiência pública a gente tem que abrir que devido a ter sido gestores anteriores, lá atrás ele estava com dificuldade com documentos e diversas coisas que colocaram para nós inclusive colocar aqui em oitiva, então quando eu estou colocando para ESTRE é dando oportunidade para Estre mostrar se ela fez ou não fez, o que era de devido fazer em relação a isso, porque eu estou colocando bem simples assim, porque quando eu abro uma empresa, eu dou entrada no documento pego meu alvará pega as licenças, eu fico com a cópia, o senhor concorda que eu fico com uma cópia? Então isso que o nosso secretário comentou em cima disso mesmo que eu só iria dar continuidade só adiantou para nós, porque nós aqui na CEI além do relatório voltado para tudo isso nós queremos a transparência para nossa população, porque se a nossa população se por acaso olha a palavra que eu vou utilizar, sofreu algum dano em relação alguma coisa que não era para ser feito, se ainda tiver como ser cobrado uma coisa mas se não tiver como ser cobrado o passado, agora para frente nós vamos querer cobrar, então é nesse sentido que eu estou fazendo essa pergunta porque é um momento até da ESTRE se defender, porque a CEI já coloquei aqui nessa casa de leis, é imparcial, a CEI é imparcial, seja de prefeitura, seja de IAT, seja da ESTRE, nós temos que apresentar para nossa população que é documento verdadeiro, discorrer sobre o assunto, então como o senhor se comprometeu nós vamos fazer o ofício porque, nós queremos mostrar para a população que é verdadeiro, em cima disso até tenho para a Estre para dar continuidade que é livre para todos aí, que eu tenho uma pergunta que é voltado mais para o CONRESOL, até o já foi comentado aqui, em 2015 a Prefeitura de Fazenda Rio Grande acionou CONRESOL, avaliando o sistema lá no Tribunal de Contas do Estado, onde foi apresentado lá uma planilha de custo para compensação e eu pensei em 2019 deu o parecer o TSE deu com precedente mas que não ia determinar o porquê em 2019 CONRESOL fez a planilha de custo com as compensação, porque eu estou colocando essa maneira ou seja a partir de 2019 foi até criado uma planilha de custo não foi comentado antes, estou colocando isso em relação as verbas do município que seria voltado lá pela lei da constituição estadual que falava lá do percentual que foi comentado aqui, temos a planilha isso a partir de 2019 até Juizado em termos assim Fazenda Rio Grande já pleiteou, mas a pergunta é. Se a partir de 2019 se provar nós vamos receber essa compensação não sei de que maneira se é judicial dos municípios que a todos os municípios que deposita aqui que vai ter que dar a sua contrapartida portanto é o recurso chegar na Fazenda Rio grande, mas e o período anterior,



sendo que avaliando se a lei é estadual já tinha o direito, opa abriu-se uma luz no fundo túnel para Fazenda Rio Grande correr atrás dos seus direitos que pelo que dá para entender é milhões, estamos falando de bastante recurso se município a se é o município vai pagar 5 quanto outro 10 15 20 conforme a composição, conforme a quantidade de resíduo que ele deposita no município, que isso desde a implantação pelo que nós já solicitamos tem os relatórios desde quando começou tantas toneladas município x, tanta tonelada município y, então a minha pergunta pensando nisso se os senhores representantes da CONRESOL puderem nos auxiliar nessa resposta, porque a nossa parte pessoal pensa o seguinte a CEI veio para tratar de um determinados assunto no decorrer da CEI foram aparecendo novas lacunas, só que nós como fazendenses, nós da comissão como vereadores temos a obrigação de qualquer coisa que seja em prejuízo para o nosso município, seja a ser uma coisa mas nós temos o direito de pincelar tratar em outro momento mas nós temos que ir atrás, porque se teve prejuízo opa tem que ser reparado esse prejuízo, porque até onde eu sei eu não sou advogado já coloquei várias vezes aqui que eu sou enfermeiro mas eu vou atrás e leio e tento entender parece-me que contra órgão público não se caduca as coisas, já ouvi algumas outras palavras porque se ele tiver uma dívida minha com algo público ela não vai caducar e parece que quando tem também para demorar anos mas parece que dá para ser efetivado, então de toda essa discussão eu estou colocando dessa maneira porque foi aberto aqui, eu não ia nem abrir hoje esse aqui que nós estávamos com o processo aqui do Tribunal de Contas porque nós estamos solicitando todas as documentação que envolva relação ESTRE, CONRESOL, IAT e até então isso apareceu para nós, e não estamos aqui para cobrar seja ESTRE, seja o CONRESOL, o representante o doutor representando a CONRESOL até colocou muito bem se é uma dívida dos Municípios mas é verdade, isso também a gente foi ver então nós vamos verificar esse detalhe certinho para nós trazemos também essa informação para a população de Fazenda Rio grande, então se alguém puder auxiliar a palavra está aberta. **O Senhor Secretário Rafael Campaner fez o uso da palavra:** Vereador vamos dividir o doutor procurador da ESTRE já falou, mas eu vou mencionar novamente, aos 5% do ISS a qual a ESTRE faz o pagamento que é a cota máxima do Imposto Estadual de três a cinco por cento Municipal e fazendo Rio Grande recebe os cinco por cento, a constituição estadual no seu artigo 26 ela fala que o Município Sede deve receber não é três, quatro a diferença do cinco é os 10 por cento. Esse valor, esse é esses dez por cento é fixo pela constituição estadual Fazenda Rio Grande do passado entrou com uma demanda vereadores tendo em vista que foi publicado um edital e já havia uma discussão grande desses dez por cento, e ela pediu uma suspensão desse edital primeiro edital lá da ESTRE para que fosse incluído nesse edital esses dez por cento e essa demanda foi levada também ao Tribunal de Contas, Tribunal de Contas entendeu que realmente o Município Sede deve receber os dez por cento, há uma nomenclatura na constituição tendo em vista que a questão diz que a concessionária nós temos um consórcio, na última vereador nas últimas reuniões do CONRESOL o prefeito de Fazenda Rio Grande o Marco Marcondes foi incisivo vereadores na cobrança desses dez por cento, o presidente do CONRESOL o prefeito Rafael Greca



nessas assembleias, informou, entende também que Fazenda Rio Grande tem esse direito, e Curitiba é o que detém quase 75% do resíduo que vem para Fazenda Rio Grande vereador, e o Rafael Greca informou que até poderia fazer esse pagamento desde que houvesse Vereador uma demanda judicial, porque se não é uma definição direta, objetiva, executiva para fazenda Rio Grande receber se os prefeitos dos 24 municípios fazem este pagamento de 10%, os prefeitos podem receber uma improbidade administrativa porque não existia necessariamente uma execução a procuradoria do município nobre vereador já está trabalhando em cima disso para ajuizar essa ação desta forma o judiciário vai entender daí se será o consórcio, se será a ESTRE se será ambos quem deverá pagar essa conta, mas o que nós já sabemos que há o direito, mas como executar deverá ser feito uma ação específica para isso, é Vereador o senhor mesmo informou que não é advogado existe realmente um período de prescrição um exemplo pode reaver os últimos cinco anos né, desses 10% não é nem da data do Tribunal de Contas e nem no início da ESTRE, por isso que a gestão atual gestão está correndo atrás, está cobrando a procuradoria jurídica para que o quanto antes ajuíze a ação que só daí poderá cobrar os últimos cinco anos, quanto mais tempo nós demoramos para cobrar esse valor menos recursos a gente deixa de receber nos cofres do Fundo Municipal do meio ambiente, era isso né espero ter esclarecido se os demais entes aqui na mesa também quiserem complementar, mas cabe mesmo ao nosso município ajuizar a ação devida para cobrança desses 10%. **O Senhor Luiz Fernando fez o uso da palavra:** Só complementar o secretário Rafael que o CONRESOL ele não consegue esse acordam que tanto se fala do Tribunal de Contas que da compensação ambiental nós fomos intimados pelo Tribunal de Contas o cumprimento só que ele é inexecutável, por isso que nós conversamos com o prefeito com o secretário com o procurador geral sobre fazer sobre o município entrar com essa demanda. **O Senhor Marcos Moreira fez o uso da palavra:** A questão precisa ser distinguir a questão da excoutoriedade da disposição constitucional que é correto e da não executabilidade do valor então isso precisa ficar claro como bem falou, é ele precisa ter uma mas não tem execução imediata, com relação à questão a EIA é importante aqui agora pagou o telefone, nós já dirigimos a essa casa uma cópia do EIA já tá aqui, foi no Ofício eu já pegou um número quem recebeu foi Nelson, no dia 14 de dezembro às 14 horas alguma coisa, mas tem aqui o nosso Ofício o documento número um já é o EIA e outros tantos documentos foram juntados mas o número um é o estudo de impacto ambiental, conforme mencionamos aqui, se não tiver vizinhança creia que esteja porque tem um rol extenso documentos, você tem o número aqui por favor só para passar o número do ofício? **O Senhor Presidente José Carlos Bernardes fez o uso da palavra:** Realmente porque a pergunta, na realidade a gente como é a audiência pública, quem tem controle dos documentos somos nós mas como eu disse a público a gente tem que demonstrar e colocar para a população para que a gente não cometa erros ou de falar coisas que podem induzir a nossa população e alguma coisa que realmente não seja verdade, **O Senhor Marcos Moreira fez o uso da palavra:** É um volume muito grande documento que foi colocado né são como também disse o vereador professor Léo são mais de 20 mil páginas, aqui provavelmente tem algumas milhares de páginas, só no



documento desculpa é o documento 12 desse Ofício o número do Ofício é o 118 de 2022 ofício o nosso e foi recebido no dia 14 de Dezembro desculpe 15 de dezembro de 2022 às 14 horas e 33 minutos por Nelson Lemos Pereira. **O Senhor presidente José Carlos Bernardes fez o uso da palavra:** Obrigado, vamos voltar, assim porque essa pergunta é para provocar e mostrar que nós estamos procurando detalhes nesse contrato e até eu fiz a pergunta eu e outras pessoas já fizeram para a ESTRE sobre a Avenida Mato Grosso e até o Januzze colocou aí que não lembra, foi isso que o senhor colocou né? **O Senhor Antônio Januzze fez o uso da palavra:** Na verdade assim o EIA-RIMA é bem grande, vocês devem ter recebido né, eu de cabeça não lembro, mas eu creio que não tá. **O Senhor presidente José Carlos Bernardes fez o uso da palavra:** É mais para focar o assunto sobre Avenida Mato Grosso, espero que em detalhes ainda nós estamos avaliando e a gente consiga encontrar, porque como foi comentado anteriormente, nem tudo que é discutido é levado para o documento isso foi discutido aqui hoje, colocado, teve as audiências públicas foi discutindo mas as vezes, talvez aquilo não desse como escrever, isso eu não participei, estou colocando dessa maneira, eu não participei dessas audiências, o que foi descrito está em todos esses contratos, é só para acalmar a nossa população se tiver descrito qualquer coisa em relação à Avenida Mato Grosso, que não tenha sido cumprido no passado pode ter certeza, que muitos talvez comente essa CEI não vai dar em nada, essa CEI isso e assado, não, ela tem importância grande, hoje se provou a importância grande aqui, a população fazendo perguntas por mais que eu fiquei muito sentido isso é eu, não como presidente eu como cidadão e como vereador da senhora Janete não ter conseguido obter respostas nas perguntas dela, mas como o Professor Léo comentou mas vamos enviar para CONRESOL na íntegra as suas perguntas senhora Janete, pode ficar tranquila, vamos fazer um ofício Doutor Nelson, fazer um ofício anexando as perguntas da senhora Janete que por mais que esteja em qualquer Portal de Transparência, um cidadão quando ele pede ele tem o direito, e nós temos que respeitar o direito das pessoas, não estou aqui para dar lição de moral e ninguém não, só estou comentando, então é um direito dela ter esse aí, quem disse que ela tem um computador? Quem disse que ela tem acesso à internet? Então nós temos que pensar sempre lá na ponta, então isso é muito importante, não estou colocando que a Dona (inaudível) não tenha, só estou citando em termos da população em geral, entendeu, então nós vamos fazer essas perguntas dela porque a pergunta dela é muito impertinente e até o CONRESOL é um consórcio entre os municípios Doutor? **O Senhor Luiz Fernando fez o uso da palavra:** O CONRESOL é uma autarquia intermunicipal que compõem 24 municípios da região metropolitana de Curitiba. **O Senhor Presidente José Carlos Bernardes fez o uso da palavra:** Só para eu entender porque se não talvez esteja falando alguma coisa errada, como é uma autarquia ela é mantida por recursos públicos? **O Senhor Luiz Fernando fez o uso da palavra:** ela é mantida através do repasse de recursos dos municípios consorciados. **O Senhor Presidente José Carlos Bernardes fez o uso da palavra:** Então se é dos recursos dos municípios é recurso público? **O Senhor Luiz Fernando fez o uso da palavra:** sim teoricamente sim, **O Senhor Presidente José Carlos Bernardes fez o uso da palavra:** Por que eu estou focando em isso aí Doutor, o senhor tem todo o




direito já comentamos mas é só para a gente dar uma resposta para nossa população, se não nós vamos pensar aqui um órgão que ele trabalha com recursos públicos e uma pergunta que uma cidadã Fazenda Rio Grande fez e não foi respondido, eu só estou colocando uma maneira assim para a gente mostrar a transparência quando se lida de um serviço público, seja qual esfera for, seja câmara de vereadores, seja a prefeitura, o CONRESOL, o governo de Estado, então essas perguntas que vamos mandar para o senhor é nós vamos oficializar por ofício e se o Senhor conseguir pedir lá para as pessoas para responder o mais rápido possível para a gente se tiver alguma coisa nessas perguntas dela que possa constar no relatório da CEI com certeza vai ser aproveitado e se não tiver pode ter certeza Dona Janete as suas respostas vamos mandar para a senhora, porque isso é o nosso dever e é um direito da senhora. **O Senhor Luiz Fernando fez o uso da palavra:** posso só para deixar claro que nenhum momento CONRESOL deixou de responder, nós apenas nos reportamos que o questionamento da senhora Janete nós já respondemos no âmbito da CEI e que não seria o caso de fazer o novo esclarecimento, e quanto ao pedido a senhora pode mandar para o vereador ou se quiser mandar para o próprio consórcio que nós respondemos dentro do prazo da lei de acesso à informação sim, com certeza. **O Senhor Presidente José Carlos Bernardes fez o uso da palavra:** Vamos dando continuidade, e eu olha, fiquei feliz hoje se eu falar que não vou estar mentindo, feliz porque a comissão tem trabalhado muitas horas por dia em cima desses documentos, e esses documentos são importantes para todos as pessoas Fazenda Rio Grande, por mais que talvez em alguns aspectos, alguns assuntos a população possa ficar frustrada, frustrada porque talvez coisas que foi combinado não esteja nos documentos, mas a população de Fazenda Rio Grande tem participado, tem feito muitas perguntas para mim sobre a CEI, como deve ter feito para os outros membros, e nós vamos fazer desse momento pode ter certeza de informações foi colocada aqui importantíssima, que vai auxiliar muito na discussão na comissão inclusive no relatório, no relatório final do relator, estavam conversando com o professor Léo e nós percebemos aqui muitas coisas que talvez como nós falamos aqui não estamos aqui para julgar ninguém nesse tempo avaliar documentos e avaliar as situações, talvez tenha passado em gestões anteriores despercebidas mas que nós vamos através da CEI levantar as questões trazer à tona levar para o Executivo, levar para o Ministério Público, levar para o estado ou para os órgão que sejam competentes, colocações importantíssima da população hoje simples, mas que a população é importante sobre a água o que que vai ser feito no bairro x, quais são as contrapartidas se tem previsão de ter contrapartidas ou não, tudo isso serviu pra CEI para ter certeza que você viu para todos os vereadores que estavam aqui que tem seus direitos momentos de correr atrás e de requerer através de documentos essa informação e levar para a população, isso nós vamos fazer, isso a CEI vai fazer com certeza até no início eu coloquei, e coloquei mesmo se for necessário a gente convocar daí outras pessoas nós vamos convocar vamos analisar tudo de hoje se precisar convocar vamos avisar só que daí convocação funciona diferente, espero que todas as informações que nós recebemos hoje não seja necessário convocar, porque quanto mais rápido nós apresentarmos o relatório uma solução para nossa população vai ser



CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

melhor, então eu coloco para vocês pode ter certeza esta comissão desde quando foi instaurada ela não está para brincadeira, ela vai apresentar as coisas como são, não é passando o pano quente em nada não, o que a gente achar que é necessário ter, não somos nós que vamos julgar mas é lá o mistério público nós vamos enviar e apontar, coloquem apontar porque vai o relatório e nós vamos apontar algumas deficiências que ocorreram talvez há anos ou que possa ocorrer, então quando se fala em audiência pública como eu coloquei talvez se eu colocar uma palavra, se eu puni a pergunta de alguém é para seguir o que se tratava do assunto que é contrato e objeto, acidente, que eu coloquei anterior eu gostaria várias perguntas que que a população fez aqui mais de uma pessoa, sobre o acidente eu gostaria de ter colocado para a população mas antes do relatório nós não podemos a comissão, nós temos muitas informações que a população vai ver que já estão certas já estão definidas, porque nós solicitamos o mistério público mandou esse documento para nós o Ministério do Trabalho mandou o documento, porque graças a CEI se não é quem quisesse correr atrás para verificar esses documentos que aconteceu, mas nós vamos encerrar a CEI e quando encerrar a CEI o relatório vai estar disponível a todos e daí se as pessoas quiserem perguntar para mim para qualquer um membro da CEI até outro vereador que vai se inteirar bem do assunto vai poder te responder, então desde já pessoal sem exceção população, vereadores, os representantes dos órgãos, a comissão, departamento jurídico, Guarda Municipal que está acompanhando e apoiando aqui a CEI em forma de ordem, cuidando da nossa população, eu agradeço muito obrigado a vocês e aos demais que estiveram aqui, se ninguém tem mais nenhuma pergunta ou a consideração final, se tiverem está aberto a palavra para os representantes dos órgãos. Como ninguém tem nenhuma consideração final eu dou por encerrada essa audiência pública e mais uma vez muito obrigado a todos vocês pela contribuição que deram hoje com essa audiência pública e nós vamos continuar nossos trabalhos e em breve vai estar fechado o parecer final, o relatório, obrigado fiquem todos com Deus. Não havendo mais nada a tratar o senhor Presidente Vereador José Carlos Bernardes agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a audiência pública. Do que para constar, Eu, Vereador José Carlos Bernardes, lavrei a presente ata.

Sala das Sessões, 15 de março de 2023.


José Carlos Bernardes
Presidente - CEI 01/2022

